

GAZETA DE

L I S

B O A



Com privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 4 de Agosto de 1750!

I T A L I A.

Napoles 16 de Junho.



A V I A esta Corte entendido, e com bom fundamento, que as principaes Potencias de Italia uniriam as suas forças maritimas com as naus, fragatas, e chaveques, que a Corte de *Hespanha* mandou armar nos seus pórtos, para que juntas todas pudessem destruir os corsarios de

Barbaria, que infestam afoitamente as Costas dos Estados das mesmas Potencias, desde o *Mar Adriatico* até o

Hh

Estrei-

Estreito de Gibraltar; mas parece, que tudo quanto se divulgou sobre esta materia, foy por imaginaçam; porque só o Papa, e a Republica de *Genova* mandáram fahir algumas galés, que se nam ajuntáram com as deste Reino, nem atégora o seu corso tem produzido o efeito desejado; porque os inimigos continuam as suas pyratarias com mais vigor que nunca, e tem tomado, nam só algumas embarcaçoens Napolitanas, mas muitos navios de diferentes Naçoens, que negoceam neste Reino, e em outros portos do Mediterraneo. Sua Mag. atendendo a estas circumstancias passou novas ordens, para que as suas galés sejam abundantemente providas de todo o necessario, para fairem outra vez a dar caça a estes Infieis, e os fazer afastar de todo das Costas deste Reino, e das de Sicilia.

Acham-se juntos na Cidade de *Norcia*, situada na Provincia de *Umbria*, do Estado Ecclesiastico, e fronteira da de *Abruzzo*, os Deputados de Sua Mag. e Mons. *Giraud*, Comissario Apostolico de Sua Santidade, com as instruçoens necessarias para regularem, e demarcarem os limites dos dous Estados; a fim de se evitarem futuramente as duvidas, que tantas vezes se tem movido. Faleceu o Duque de *São Cypriano* a 2 do corrente. *D. Januario Colona*, que se achava prezo no Castelo de *Baya*, suplicou a Sua Mag. lhe transmutesse a sua prisão daquelle lugar para o Castelo da Ilha de *Ischia*, cujos áres eram mais convenientes á sua saúde; e a tem conseguido pela bondade deste Monarca.

Roma 20 de Junho.

O Papa continúa ainda a sua residencia em *Castel Gandolfo*, onde reparte o tempo entre os exercicios de piedade, e a expediçam dos negocios do Estado, distribuindo os dias da semana para diferentes occupaçoens; porque

603

que destina huns para as audiencias, que dá aos seus Ministros; outros para os das Potencias Estrangeiras; outros para as conferencias, que se fazem sobre incidentes, que pedem expedição mais pronta, e os mais para visitar as Igrejas circumvisinhas áquelle sitio. Houve a semana passada nesta Cidade huma assembléa dos Directores do Hospital da *Santissima Trindade*, para examinarem a Lista dos Peregrinos, que entraram nesta Cidade no mez de Mayo ultimo; e se achou haver chegado o seu numero a 228U342; e importar a despeza, que com elles fez o Hospital, mais de 80U escudos Romanos, que importam em 200U cruzados.

As galés do Papa, que haviam sahido de *Civita Vecchia*, para darem caça aos corsarios de *Barbaria*, tornaram a entrar nos principios deste mez, sem haverem encontrado nenhum; mas estão tomando actualmente abordo novos proximentos, para continuarem a cruzar: e se atégora nam tiveram a fortuna de aprezar nenhuma das suas embarcaçoens, sempre servirám de os apartar das Costas do Estado Ecclesiastico, e de os intimidar; porque assim como as avistavam, metiam todo o pano para escapar-lhes.

Monf. *Manciforte*, Bispo de *Ancona*, chegou aqui a 7, e logo passou a *Castel-Gandolfo* a falar ao Papa, que o recebeu com particular agrado. Acham se tambem aqui ao presente os Bispos de *Senegalia*, e de *Faenza*. o Capitam das guardas Esguiseras de Sua Santidade partiu com permissam para o seu Paiz, onde determina demorar se até o fim do anno. Monf. *Boudelmonte* está feito Cavaleiro de capa, e espada de Sua Santidade. A Condessa *Carpegna* deu á luz hum filho a 8 deste mez.

Suas Alt. Reaes continuám a sua residencia em *Colorno* divertindo se ordinariamente no passeio, para lograrem as grandes amenidades daquelle sitio. Desvaneceu-se a jornada, que estes Principes tinham determinado fazer á *Reggio*, por atençaõ á prenhez da Serenissima Infanta nossa Duqueza. O Infante Duque dá de quando em quando audiencia aos Ministros das Potencias Estrangeiras, e trabalha continuamente com os seus nos negocios do Estado; mas fala-se, em que haverá brevemente mudança no Ministerio.

Turin 14 de Junho.

A Serenissima Infanta de Hespanha, Duqueza de *Sa-Boya*, fez a sua entrada publica nesta Corte a 4 do corrente pelas seis horas da tarde. Foy salvada com reitêradas descargas de mais de 200 peças de artilharia; e com outras tantas dos mosquetes da Infantaria, que se achava posta em varias alas. Era immentia a affluencia da gente, assim natural, como Estrangeiros, que havia concorrido a ver esta cerimonia. Foy Sua Alteza Real recebida no Paço por toda a Nobreza do Paiz de hum, e outro sexo. Teve depois o divertimento de ver hum belo artificio de fogo, que se havia preparado defronte do Palacio do Duque de *Chablais*, executado com admiravel, e feliz successo. Houve por toda a Cidade curiosissimas, e excellentes iluminaçoens. A 5 foy toda a Corte com pomposo acompanhamento á nossa Igreja Metropolitana, onde o Arcebispo entoou o *Te Deum*, que a Musica da Corte cantou, e no fim d'elle se acrescentou á solemnidade deste acto o estrondoso, e festivo ruído de huma descarga geral da artilharia. De noite houve Circulo de conversaçã

no

no quarto de Madama a Duqueza, que depois foy ver as novas iluminaçoens da Cidade, acompanhada de toda a Corte. A 6 houve serenata, e illuminaçam no Paço. A 6 se representou hum excelente *Opera* no theatro grande do Paço. As festas hãde continuar até 29 do corrente. O Margrave de *Bade Durlack* tinha chegado a esta Cidade no mesmo dia, em que esta Princeza fez a sua entrada. Sua Alteza Real se mostra muy satisfeita das grandes honras, e demonstraçoens de alegria, com que foy recebida em todas as Cidades, e Vilas de França, por onde passou, e do divertimento, que teve com as grandes festas, que em todas se lhe fizeram.

Os Senhores, e Damas, que Sua Magestade Sardiense mandou á fronteira de Hespanha, a esperar Sua Alteza Real, e para logo começarem a empregar se no seu serviço, tanto que esta Princeza partiu de *Barcelona*, e chegou a *Rigueira*, que foy no dia 8 de Mayo, foram logo pela manhã beijar-lhe a mam, e recebêram huma grande satisfação do especial agrado, com que tratou a todos. O Marquez dos *Balbases*, que por parte da Corte de Hespanha era o Conductor de Sua Alteza Real, deu neste dia hum sumptuoso banquete a todos os Senhores, e Damas, assim Hespanholas, como Piamontezas, em huma mesa coberta tres vezes com dois serviços de cofinha de iguarias, e guisados os mais raros, e mais exquisitos, em vaixela de prata; e hum da copa, em porcelanas das mais magnificas, e disposto por hum artificio extraordinario; porque representava de huma parte a Cidade de *Turin*, e o Serenissimo Duque de Saboya a cavallo; via-se da outra a Serenissima Infanta Duqueza de Saboya, vestida como Amazona, em hum coche levado por seis cavalos brancos, e seguido de toda a sua Cor-

te. Tudo estava nam só adornado de fontes, e flores; mas tambem guarnecido com as representações de peças de Artilharia. Todas as pessoas das comitivas dos Senhores, e Damas Piemontezas, foram tambem grandiosamente regaladas em outra casa, das em que Sua Excelencia estava alojado.

A libré do Marquez era magnifica; porque os vestidos dos homens de pé eram de pano escarlata, guarnecidos de passamanes de ouro, com entremeyos de veludo verde; os dos pagens de veludo carmesim, agalado de ouro, e prata: os gentishomens, e mais Officiaes da casa do Marquez, todos vestiam riquissimamente. Toda a sua Comitiva consistia em 123 pessoas, 24 carros, 24 machos, 7 carroças, 3 caleches, e 43 cavalos de féla, com mantas de pano escarlata bordadas de ouro, com borlas, e franjas de seda, e prata. De noite houve outro banquete na casa do proprio Marquez, a que foram convidados todos os Officiaes militares, que ali se achavam. O serviço da copa foy disposto com agradavel artificio; e os doces, e refrescos em superflua abundancia.

Informado o Rey nosso Soberano da grande inclinação, que tem mostrado para os negocios desta Corte *D. Carlos Broschi Farinelli*, que se acha com a honroza fortuna de lograr o agrado de Sua Magestade Catholica, ordenou ao Cavaleiro *Oforio* seu Embayxador, lhe fizesse presente, quanto Sua Magestade lhe estava por esta razam afeiçoado á sua pessoa, e quanto desejava achar occasiões, em que pudesse testemunhar lhe o seu reconhecimento. Mandou lhe depois huma cayxa de ouro para tabaco, guarnecida de brillantes, e nella o retrato do Serenissimo Duque de Saboya, por via do mesmo Embayxador, com ordem de allegurar lhe a estimação, que Sua Magestade, e
Sua

Sua Alteza Real fazem da sua pessoa, e quanto lhe estão agradecidos a ter intervinho, e apoyado o bom successo deste casamento. Este presente, que he magnifico, e digno da Grandeza Real, nam queria aceitar *D. Carlos*. O Cavaleiro *Otorio* insinuou a sua repugnancia ao primeiro Ministro *D. José de Carvajal de Lancastro*, que a comunicou ao Rey, e Sua Magestade lhe ordenou que nam recutasse huma demonstraçam de generosidade de hum Rey, que se queria manifestar agradecido; e assim conformando se com a disposiçam Real a aceitou.

F R A N C, A.

Paris 6 de Julho.

Voltou de Flandres o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra; e logo foy a *Compiègne* dar parte a Sua Magestade do estado, em que achou as fortificaçoens, e os Armazens das praças fronteiras, e do que tinha ordenado se fizesse. O Abade de *Pithon Court* teve a honra de apresentar a 16 do mez passado a Sua Magestade os dous ultimos tomos da sua *Historia da Nobreza do Condado de Venaisin, da Cidade de Avinhão, e do Principado de Orange*, e Sua Magestade os recebeu com muito agrado. Monsenhor o *Delphin* voltou a 22 de *Compiègne* a Versalhes, onde a Serenissima *Delphina* continúa a sua residencia, e na sua prenhez com bom successo. Acha se acabado o precioso ramalhete de Brillhantes, em que se trabalhava há tanto tempo, para a Serenissima *Delphina*. Nesta pe-
ça

ça se vê, até onde póde chegar o primor da Arte; e se avalia em mais de 100U escudos.

Em *Beauvais*, que he huma Cidade Episcopal, e cabeça de huma pequena Provincia, doze milhas distante desta Cidade para a parte do Norte, reyna ao presente huma epidemia perigosa; que dizem começa por hum suor fortissimo, a que se segue huma grande dôr de cabeça, e todos os que adoecem assim, morrem no espaço de tres dias: como este mal leva muita gente, e parece contagioso, se julgou conveniente prohibir toda a communicacão com aquella Cidade. Mandaram-se daqui *Monf. Boger* Medico do Rey, e alguns Cirurgioens peritos, para assistirem aos enfermos; os quaes com os remedios, que lhes applicam, tem feito suspender os progressos da doença, a que ali se dá o nome de *Sucte*; e dizem que he mais perniciososa pelo terror, que causa, que pela sua mesma natureza. O Intendente de *París* partiu para *Beauvais* a 22 do passado, para lhe procurar todos os socorros, que forem necessarios; e se acha alojado (com o Medico, e Cirurgioens) no Palacio do Bispo. Este Prelado compadecido do mal, que vê padecer ao seu rebanho, manda distribuir com manã larga dinheiro pelos pobres; e os provê de tudo o que lhes póde servir de alivio. As cautelas, que se tomam, nos fazem esperar, que cesse brevemente este flagelo, com que se acham affictos os habitadores daquelle País.

Antes que o Rey partisse para *Compiègne*, deu audiencia aos Deputados do Parlamento, que tinham ido a *Versalbes*, para lhe fazerem algumas representações sobre o imposto dos cinco por cento, e sobre a tayxa de quatro soldos por cada libra. Falou em nome de todos o Presidente *Molé*; e Sua Magestade teve a bondade de lhes responder, que mandaria examinar

minar no seu Conselho as representações, que lhe fazia o seu Parlamento, e comunicar-lhe depois as suas intenções. Nomeou Sua Magestade para ir em seu nome a *Bretanha*, e presidir na assemblea dos Estados daquela Provincia, que se ham de ajuntar neste mez, ao Duque de *Chaulnes*, Tenente General dos seus exercitos, e Capitam Tenente da Companhia dos cavalos ligeiros da sua guarda. Houve os dias passados hum grande Conselho sobre a noticia, vinda de *Berlin* por hum Expresso, da declaração, que o Rey de *Prussia* ultimamente fez a *Monsenbor Gross*, Ministro da Imperatriz da *Russia* na sua Corte, sobre os negocios do *Norte*, e diferenças ainda existentes entre as Coroas da *Russia*, e *Suecia*; e resultou delle despacharem-se logo tres correysos extraordinarios, hum a *Suecia*, outro a *Dinamarca*, e o terceiro a *Polonia*.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Agosto.

ENtjou no porto desta Cidade a 22 do mez passado huma esquadra de guerra Franceza, que sahio de *Brest*, composta de 6 naus de guerra, a saber: 1 a *Coroa*, de lote de 74 peças, e 720 homens de equipagem, de que he Capitam o Cavaleiro *Joam Macnamara*, Irlandez, e Comandante de toda a esquadra: 2 o *Scetro*, de 74 peças, e 650 homens, Capitam *Remigio de Bouly*. 3 o *Hercules* de 64 peças, e 450 homens, Capitam *José Maribont*. 4 a *Juno* de 64 peças, e 450 homens, Capitam *Henrique Francisco*. 5 *São Lourenço* de 38 peças, e 250 homens, Capitam

Capitam *José do Beaufremont*, e 6 o *Marechal de Saxonia*, de 20 peças, e 160 homens, Capitam *João Antonio Mirabeau*. O Comandante, Capitam, e mais Officiaes foram ao Paço, a reverenciar Suas Magestades, e Altezas; e depois de haverem visto algumas cousas mais notaveis desta Cidade, e tomado alguns refrescos, sahiram do Téjo, para se ajuntarem com outras naus, que nam entrâram, e continuarem a sua viagem para o Mediterraneo no primeiro do corrente.

Entrou no dia 28 do passado a Frota do *Rio de Janeiro*, composta de 17 navios de Comercio, comboyados pela nau de guerra *Nossa Senhora da Piedade*, em que vinha embarcado o Comandante *Francisco Soares de Bulboens*, Fidalgo da casa de Sua Magestade, e Capitam de mar, e guerra no seu serviço; fazendo as funções de Almirante o Capitam *Antonio Rebelo da Sylva* na nau *Conceição*, e Almas, havendo gastado na viagem 102 dias. No mesmo entrou tambem de correr a Costa na nau *Nossa Senhora da Nazareth* o Capitam de mar, e guerra *Henrique Manoel de Miranda*, e *Padilha*; e no dia 31 o Capitam de mar, e guerra *João da Costa de Brito*, na nau *Nossa Senhora do Livramento*, que andou na mesma diligencia de guardar a Costa, e franquear a navegação contra os corsarios de Barbaria.

Advertencias.

NO Suplemento da Gazeta numero 28 se disse, que sahira nomeado para Ouvidor de Vila-Viçosa o *Doutor Miguel de Oliveira de Guimaraens*, e *Castro*, e se devia declarar, que por hum Decreto de Sua Magestade de 26 de Junho sahio reconduzido no mesmo lugar de Ouvidor, que exercitava, com o pre-

dica.

dicamento de Provedoria ordinaria: merecê que Sua Magestade lhe fez, atendendo aos serviços, que lhe havia feito, merecedores da sua Real atença.

Por despacho do Conselho da Real fazenda de Sua Magestade se concede que todos os comestiveis, que forem para a feira, que se faz por tempo de tres dias no lugar de *Belém* no Oitavario da Natividade de Nossa Senhora, que começará neste anno a 12 de Setembro, e proseguirá nos dous dias seguintes, de qualquer parte que se tirem, passando por *Lisboa*, nam paguem siza alguma, e sómente serám os donos obrigados, a dar entrada na mesa das Sete Casas, a que pertencerem, declarando irem em direitura para a feira de *Belém*: e faz a mesa da Irmandade de Nossa Senhora de Belém, estabelecida no real Mosteiro dos Monges de Sam Jeronymo manifesto, que a dita feira começará sempre no primeiro Sabado depois do dia da festa da Natividade da Senhora.

Joam Bautista Doumeau, Francez de nascimento, faz saber, que tem estabelecido nesta Cidade huma escola (ou Academia) de escrever, a que pódem concorrer todas as pessoas, que desejam aperfeiçoar-se em escrever com acerto no Idioma Francez: que dará as suas liçoens todos os dias da semana (exceptuada a quinta feira) desde as duas horas depois do meyo dia até ás seis: que o seu methodo de ensinar he tam facil de comprehender, e de executar, que achando disposiçam no desejo dos discipulos, poderám fazer grandes progressos em pequeno tempo. Os pays, e mãys, que tem filhos em idade de entrar no commercio, ou empregos, que requerem boa letra, poderam aproveitar-se de occasiam tam propicia. Vive no fundarua da *Figueira*, no terceiro andar das casas novas, pintadas de verde, que pertencem ao Capitam Manoel Perei-

Pereira das Lagôas; e õ acharám todos os dias na praça da rua nova

Sahiu impresso hum Sermam, prégado na Basilica de *Santa Maria*, na Segunda feira da semana santa deste anno, pelo Reverendo Padre Mestre *Fr. Timotheo da Conceiçam*, Religioso da sempre santa, e reformada Provincia de Santo Antonio de Portugal, Ex Leitor de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Tres Ordens militares. Vende-se na loja de *Antonio de França*, no fim da rua dos Ourives do ouro, junto á rua dos Fornos, onde se achará tambem outro do mesmo Author, prégado na Igreja da Casa da Misericordia de Lisboa; nas exequias da *Serenissima Rainha D. Leonor*, mulher do grande Rey D Joam o II.

Imprimiu se em Sevilha hum elegante papel, com o Titulo *Oraculo de si mismo, el Catbolico, Grande Augusto, y Inviçto Monarca D. Fernando el VI. Rey de Hespanha*, escrito por *Damiam Antonio de Lemos, Faria, e Castro*. Vende se na loja de *Manoel da Conceiçam*, livreiro na rua direita do Loreto. As mais obras deste Author se vendem na Oficina de *Francisco Luiz Ameno*, na rua do Carvalho junto a travessa dos fies de Deos.

Imprimiu se huma Poesia em verso heróico, intitulada *Gloria Portugueza*, acçam ilustrada na despedida da *Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marquiza de Tavora*, acompanhando seu esposo, o *Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez* para o Estado da India, que foy governar com o titulo de *Vice-Rey, e Capitam General*, composta por *Miguel Carvalho de Macedo Malafaya*. Vende-se na Oficina de *Pedro Ferreira*, Impressor da Rainha nossa Senhora, ao arco de Jesus, junto a S. Nicoláo; no Livreiro do adro de S. Domingos, em casa de *Guilhelme Diniz*, e nos papelistas do Terreiro do Paço.

Na officina de Luiz Joté Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPPLEMENTO
 A
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 31.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 6 de Agosto de 1759.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Junho.



RABALHA-SE com todas as forças possiveis em dispor a eleyçam de hum Rey dos Romanos. Assegura-se haver já sete votos seguros; e que se espera ganhar os dous, que faltam, sem exceptuar o Rey de *Prussia*. Guarda-se hum profundo silencio no meyo, comque o podem conseguir;

mas infere-se, que pela intervençam do Rey da *Gran Bretanha*. Pela nova forma, que o Conde de *Hungwitz* deu ás rendas Reaes, e à sua arrecadaçam (naõ excedendo até o tempo presente de 20. milhoens) tem crecido

cido agora até 38. ; de forte que separando-se logo , conforme a planta deste Cavalhero , 17 para satisfação do que se devia ás Tropas , ficam 21 para se guardarem no thesouro. Começa-se tambem a querer introduzir a mesma forma nos dominios , que a Imperatriz Rainha possue na Italia ; e nam se duvida , de que se logrará hum grande aumento. O Conde de *Cerbellon*, Vice-Presidente do Conselho de Italia , pediu á Imperatríz Rainha , lhe desse licença para fazer demissam do seu emprego , e se retirar a Hespanha sua Patria , onde desejava passar o resto da sua vida ; e com effeito a têm conseguido.

Ratisbonna 28 de Junho.

A Jūta subdelegada, estabelecida no territorio de *Hobē-lobe Waldēburgo*, continúa as suas allembléas, e ainda se nam sabem as consequencias , q̄ delas resultaram ; mas entretanto tambem este negocio continúa a fazer grande ruído , e tem apparecido sobre esta materia varios papeis , e representações por hum , e outro partido. A Corte de *Vienna* despachou hum Expresso a *Hanover* , desaprovando as medidas , que os Protestantes tomaram , podendo haver recorrido á cabeça do Imperio, para lhes fazer justiça , como Juiz supremo ; e recomendando a Sua Magestade Britanica , queira concorrer como zelozo do bem commum do Corpo Germanico , para se evitarem as terriveis resultas , que poderá ter materia tam melindroza , como a da Religiam. Nam he esta disputa só entre Catholicos , e Protestantes , a que ao presente dá cuidado. Tambem há outra entre Luteranos , e Calvinistas ; nam querendo os primeiros consentir aos segundos huma Igreja para fazerem as suas preces dentro na Cidade de *Francfort*. O Rey de Prussia , que segue a doutrina dos segundos , favorece os seus interesses , e nam podendo com a sua recommendação conseguir do

615

Magistrado de *Francfort*, que lhes conceda a permissão, que pedem, tem mandado fazer na Corte de *Vienna* pelo seu Ministro continuas, e fortes instancias, para que Suas Magestades Imperiaes se empenhem neste negocio; e para que a Corte de *Vienna* entre nele com mais calor, interpoem tambem a sua recommendação a favor dos Protestantes de Hungria; dando a entender aos Ministros daquele Governo, que a toleraçam dos Catholicos Romanos nos dominios do Rey seu Amo, e os privilegios, liberdade, e mais ventagens, que se lhes tem concedido, se poderam restringir á medida do que se observar com os Protestantes, que vivem no Reyno de *Hungria*, e no Principado da *Transilvania*; e que se estes forem tratados favoravelmente, poderá este favor servir de meyo, para que os Catholicos Romanos entrem mais depressa na posse da Igreja, que Sua Magestade Prussiana lhes permitiu edificar na Cidade de *Berlin*.

Francfort 27. de Junho.

PElas cartas recebidas das Cidades de *Spira*, e de *Worms*, temos a noticia dos grandes estragos, que tem feito nos seus territorios a enchente do *Rheno*, que alagou inteiramente as terras circunvisinhas. Por algumas particulares de *Veneza* sabemos, que desejando aquelle Senado ter hum General de reconhecida capacidade, e experiencia, para mandar as tropas da Republica, em lugar do *Feld Marechal Conde de Schullemburgo*, se lembrou do *Principe de Waldeck*, que foy algum tempo Commandante das Tropas dos Estados geraes das Provincias Unidas; e que immediatamente lhe mandara propor, se quer aceitar este emprego.

Pela mesma via de *Veneza* sabemos ter havido na Ilha de *Cerigo*, situada no *Mar Egéo*, e chamada em outro tempo *Cytbera*, hum terremoto, que durou perto

de cinco minutos, e fez cair hum grande numero de casas, em cujas ruinas ficáram sepultadas mais de duas mil pessoas; o que succedeu a 7 do mez de Mayo passado, segundo referira o Capitam de hum navio chegado de Levante; o qual tambem dissera, que o incendio, que houve em *Constantinopla*, fora muito mayor do q̄ ao principio se dizia; porque as casas queimadas passáram de 12 U, e a perda dos habitantes de 8 milhoens de sequinos; o que importa em mais de 32 milhoens de cruzados. Que o contagio comaçava a reynar outra vez naquella Corte nos arrabaldes de *Perá*, e *Gálata*, e que es Ministros das Potencias Christans se hiam retirando para algumas casas de campo daquella visinhança. Aviza-se de, *Berlin*, que a sociedade, chamada dos *Pedreiros Livres* celebrára a 24 do corrente a sua festa anual; e no fim della distribuirá huma soma consideravel de dinheiro pelos pobres; e de *Hamburgo*, que se torna a falar muito na eleyçam de hum Duque de *Kurlandia*, e que dizem se fará brevemente, para o que concorrerá a proxima Dieta extraordinaria de Polonia, e será a favor do *Marechal de Saxonia*; porque este para a conseguir satisfará as grandes somas de dinheiro, que o Imperador *Pedro I.* emprestou aos Estados de *Kurlandia*; e deste modo fica cessando todo o pretexto, que a Russia tem, de conservar as suas Tropas aquarteladas naquelle Ducado; nem entam poderá embataçar aos Estados elegerem para Duque o Principe, que melhor lhes parecer. Nam obstante estas circunstancias, ha outras, que se opoem á execuçam deste projecto; e he, que as Cortes de *Polonia*, e da *Russia* pretendem restaurar o Duque *Ernesto de Biron* a posse daquele Ducado, dando por nula a sua deposiçam; nam querendo a da *Russia* por seu visinho ao Conde de *Saxonia*, por se achar persuadida, que a primeira acçam de seu governo seria contratar logo huma aliança com o Rey de *Prussia*; pois só a este fim se interessa taato o gabinete de

França na eleyçam do Conde; e o motivo, com que Sua Magestade Poloneza entra nesta idéa com a Ruffia, dá motivo a varias reflexoens. Dizem, que o Duque deposto no tempo, em que teve o governo, empregára mais de dez milhoens em terras, e fazendas consideraveis no territorio dos mesmos dominios de *Kurlandia*, e *Semigalia*, que ainda lhe pertencem.

Colonia 28 de Junho.

A Casa de *Baviera* parece nam estar muy parcial da de *Bourbon* na presente conjuntura. Mandou a Corte de *Versalhes* retirar da de *Munich* o Conde *Aubigny*, que ali era seu Embayxador. S. Alteza Serenissima Eleytoral de *Colonia* mandou dizer pelo seu primeiro Ministro ao da mesma Coroa, residête em *Bonna*, q se achava muito mal fatisfeito do modo com que procedia nesta Corte, de que deu parte á sua, e se prepara para se recolher a ella. He certo que o Conde de *Haslang* foy mandado expressamente de *Munich* a *Harover* para concluir o tratado de subsidio, feito entre a Corte de *Baviera*, e o Rey da Gran Bretanha; e com effeito o concluiu, e assignou já. O Cardinal Principe Bispo de *Liege* ainda está em *Munich*, e se dilatará mais hum mez, ou seis semanas, antes de se recolher aos seus Estados.

Corre aqui hum extracto de huma carta que dizem ser escrita de *Genova* por huma pessoa de distincam, a qual contem,, Que a sua Republica se vay (ainda,, que lentamente) arrependendo da aliança que ultimamente fez, sem advertencia aos successos passados,, em que havendo recorrido a França, para que lhe assistisse, viu que ficou sendo victima daquella Corte: a qual se recrea agora de ter toda a costa de *Genova* na sua dependencia; pois por este meyo quer a casa de *Bourbon* ser Senhora de todo o *Mediterraneo* desde *Gibraltar* até a
,, costa

2, costa Occidental do Reyno de *Napoles*, segurando as-
 2, sim a passagem dos seus navios mercantís para o Levante.
 2, Que depois da conclusam da Paz se está reconhecendo
 2, claramente o grande trabalho, que a mesma França to-
 2, ma para excitar facçoens, nam só entre o Povo, e a
 2, Nobreza; mas ainda entre os Nobres antigos, e os mo-
 2, dernos: nam podendo esquecerse, de que outras facçoens
 2, semelhantes foram já em outro tempo a ruina da flore-
 2, cencia, que lograva a Republica, e a obrigaram a pedir
 2, socorros aos Reys de *França*, e aos Duques de *Milam*;
 2, que o Marquez de *Cursay* se acha com 20800 homens
 2, Senhor da Ilha de *Corsega*, onde ao Commissario da Re-
 2, publica se tem menos respeito do que aos seus criados:
 2, que este General Francêz governa inteiramente aquele
 2, Reyno no politico, no civil, e no Militar; e em sum-
 2, ma, que França nam quer tomar *Corsega* aos Genovezes;
 2, porém sim obrigalos a que elles a ofereçam, ou á sua Cor-
 2, te, ou a *Hespanha* para o Infante Duque de *Parma*;
 2, porque de todo o modo a terá sempre na sua devoçam:
 2, que os negocios do Banco de *S. Forze* estão na mesma si-
 2, tuaçam, em que os poz a guerra, que se fez por seu res-
 2, peito; porque o Ministerio de França faz tudo quanto
 2, lhe he possível por embaraçalo, em ordem a ter sempre
 2, a Republica no presente estado, e na sua dependencia.

H O L L A N D A.

Haya 6 de Julho.

FOV o Almirante *Schryver* mandado por Suas Altas
 Potencias a *Zelanda* para ver o Estado, em que se
 achava a marinha daquela Provincia, e voltando, referiu
 estar na situaçam mais deploravel, por se nam achar capaz
 de armar tres naus de guerra, no caso de mayor urgencia.
 Com esta noticia se tomou a resoluçam de mandar ali ou-
 tra vez o mesmo Almirante com ordens de fazer fabricar
 dous

dous novos Arsenaes: hum em *Midleburgo*, outro em *Ulessingue*; e que se aplique toda a pressa em fabricar algumas naus de guerra. Todos os dias se faz mais evidente, que entra a nossa Republica inteiramente no systema da Corte Britanica, pelo que respeita aos negocios do Império; mas muitos entendem, que Seus Altos Poderes nam feram obrigados a pagar nenhuma porçam dos subsidios prometidos aos Eleytores, com quem se tem concluido Tratados; e q̄ toda esta despeza correrá por cõta de Sua Mag. Britanica, como Rey da *Gran Bretanha*, e como Eleytor de *Hanover*; nem defacto as rendas da Republica estam em estado de fazer semelhantes despezas em tempo de paz; nam havendo ainda consignaçam feita para pagar os interesses dos trinta milhoens, que se tomáram de emprestimo nestes tres annos. He verdade, que ha algumas Provincias, como *Overysse*, *Gueldres*, *Utreque*, e *Zelanda*, cujas rendas andam bem; porêm nam sam assim as de *Groningia*, *Frisia*, e *Hollanda*, e especialmente as da ultima, que estam muy embaraçadas; porque esta he a que fez o emprestimo, por haver grande quantidade de dinheiro nas mãos dos particulares do Patz; pois assim que se abriu a subscripçam do emprestimo se pretez immediatamente a soma pedida. O modo de cobrar os impostos sobre os comestiveis em lugar de rendeiros, está bem recebido do povo, e se paga exactamente em *Amsterdam*, *Haya*, *Roterdam*, *Dort*, *Harlem*, e *Leydez*.

Temos recebido noticia de pessoa segura, de que o Eleytor de *Colonia* mandou declarar ao Embaxador de França, residente na sua Corte, pelo Barão de *Metternich*, seu primeiro Ministro; que se achava sumamente desgostoso do seu procedimento; e que elle partira de repente da Corte; de que o mesmo Principe mandára dar parte a Sua Magestade Christianissima, que ficou com grande desprazer, e que talvez mandará o dito Ministro para a prizam da Castello de *Vincennes*.

Londres 11 de Julho.

POr carta escrita do Forte de *S. David* em 6. de Outubro do anno passado se sabe, que naquelle Paiz se achava actualmente hum exercito do *Gran Mogor*, commandado por elle em pelloa, tam poderoso, que consiste em 25000 homens; que se publicava, que a sua vinda a *Choromandel* era para tomar a Praça de *Pondichery*; de que só distava o Exercito seis milhas, e que tinha jurado pelo seu grande *Mahomet*, de nam deixar Frãcêz algum nos seus Dominios. Esta noticia, que parece tam notavel, e que haverá razoens para duvidar-se, anda já impressa nos papeis publicos desta Cidade.

Apareceu nesta Corte huma mulher chamada *Anna Snell*, que com o nome *Jayme Gray* serviu muitos annos na marinha no Regimento de *Frazier*; e passando á India Oriental na esquadra do Almirante *Boscawen*, recebeu no sitio de *Pondichery* doze feridas, seis na perna direita, cinco na esquerda, e huma em huma virilha, daqual ella mesmo tirou a bala, e curou a ferida, por nam descobrir o seu sexo. O Duque de Cumberlandia, a quem se deu parte de huma petiçam sua, se mandou informar da verdade, e foy servido de passar ordem, para que a metessem na Lista Real com huma pensam de trinta libras esterlinas (270 cruzados) em quanto lhe durar a vida, reputando a por huma heroína deste seculo.

Imprimiu se hum papel intitulado: Conquistas na India em Apostolicas Milloens da Companhia de Jesus, socorridas pelo Céu com milagrosos successos em credito da Fé, e estrago da Idolatria até o anno de 1744. Escrito pelo Padre José Krening. Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, em casa de Luiz de Moraes na praça da palha, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, e á porta da Misericordia. Nas mesmas partes se acharám as Relações dos annos antecedentes.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Agosto de 1750!

R U S S I A.

Petrisburgo 30 de Junho.



HEGOU a semana passada hum correyo despachado de *Berlin* por *Mons. Gross*, Ministro da Imperatrîz naquela Corte, pelo qual lhe participa, que havendo tido huma conferencia com os Ministros do Rey de *Pru-ssia*, hum deles lhe lêra huma declaração feita por aquele Principe, em

que expressa o grande desprazer, que lhe causam os negócios do Norte; e que assim se interessa muito, em que se reconciassem as duas Potencias, que se acham diferen-

tes; ajustando se de modo, que se pudesse conseguir hum fim tam digno do desejo universal pela obrigaçam, que tem de satisfazer ás convençoens concluidas com a Coroa de *Suecia*, especialmente se alguma Potência desinque talle, ou acometesse algum dos territorios daquelle Reyno. Sua Magestade Imperial ouvindo esta declaraçam, ordenou ao Conde de *Bestucheff*, o que devia escrever sobre ella a *Monf. Gross*; o que elle fez dizendolhe „ Que „ Sua Magestade Imperial estava exactamente na mesma „ opiniam do Rey de Prussia sobre os pontos essenciaes „ deste negocio; e igualmente desejoza de remover tudo, „ o que pode interromper a Paz no Norte; mas concilian- „ do ao mesmo tempo esta disposiçam com a sua propria „ dignidade, e com a segurança, liberd de, e socego da „ Naçam Sueca, referindole ás suas precedentes declara- „ çoens para melhor explanaçam dellas; e para mostrar „ que o modo, com que procede, he tam justo, que não „ pode causar a nenhuma Potencia a menor desconfiança; „ pretendendo Sua Magestade Imperial dissipar por este „ modo as fortes ilusões, que tem formado a maliciosa „ preoccupaçam de alguns genios.

Depois desta resposta assignou a Imperatriz varias ordens, para o que devem fazer as suas Tropas, e partiu para a sua Casa Imperial de campo de *Petershoff*, onde determina assistir todo este Verão; foy salvada na sua partida pela artilharia da Fortaleza, e do Almirantado; e Suas Altezas Imperiaes a seguiram na mesma tarde. Concedeu Sua Magestade Imperial licença ao Barão de *Münich* seu Mordomo mór, para poder ir ás suas terras de Alemanha, e deterse nelas por tempo de tres mezes. O Conde de *Lynar*, Ministro do Rey de *Dinamarca*, se despediu muy satisfeito do bem que foy recebido, e tratado nesta Corte. Deyxou aqui o seu Secretario de embaxada com a incumbencia dos negocios daquelle Reyno; o de elle dizem que terá a de Secretario, e Ministro dos nego-

- 623

cios estrangeiros juntamente com o Baram de Berni-
coiff, que foy Embayxador da mesma Coroa no Reyno
de França.

Os avizos de *Constantinopla* nos dizem haverem-
se prendido naquela Corte, por ordem do governo,
muitas pessoas, que havendo sido ganhadas pelos Emis-
sarios de algumas Cortes, tinham formado huma Conjura-
çam, em ordem a levantarem hum tumulto, e obrigarem
o *Sultam* a declarar a guerra ás Potencias Christans, con-
tra a resolução, que Sua Alt. Otomana tem tomado de
se conservar com todas em Paz. Sabemos, que Mons. de
Celsing, que o Rey de *Suecia* agora revestiu do caracter
de seu Enviado extraordinario naquela Corte, teve au-
diencia particular do Gram Visir, naqual lhe entregára
as novas cartas Credenciaes, que havia recebido; que al-
guns dias depois fora admitido á do *Sultam*, a quem a-
presentara muitas peças riquissimas, que Sua Magestade
Sueca lhe mandou, e que a esta se seguiram frequentes
conferencias do mesmo Ministro com o Gram Visir, e
com os principaes Membros do *Divan*. Nam se duvida,
que a materia, que nelas se tratou, fosse a situaçam actu-
al dos negocios do Norte; mas por grandes que sejam as
diligencias deste Ministro, e as de todas as Potencias alia-
das da Coroa de Suecia, para empenhar ao Gram Senhor
nos seus interesses, no caso que as diferenças se nam com-
penham amigavelmente; e suposto temos muitas razoes
para nos persuadirmos que Sua Alt. se nam apartará da re-
solução, de se nam entremeter nos negocios dos Princi-
pes Christãos; salvo empregando os seus bons officios,
para os ajustar por meynos amigaveis; a Imperatríz antes
de partir para *Petershoff*, mandou expedir hum Exprello
a *Mons. de Neplueff*, seu Residente em *Constantinopla*,
ordenando lhe, explique ao Gram Visir, e Ministros do
Conselho, quaes sam as presentes maximas desta Corte,
que só se encaminham a fazer lograr huma tranquillidade

segura, assim aos subditos da Russia, como aos de *Suecia*, livrando estes de hum governo dispotico, que os arruine. como a experiencia mostrou nam ha muitos annos; pretendendo Sua Magestade Imperial fazer inutil qualque declaraçam ulterior sobre a natureza das convençoens feitas entre a Turquia, e Suecia.

Nam obstante a ausencia da Corte, seguem os negocios o seu curso ordinario, e o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* continûa em ter frequentes conferencias com os Ministros das Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Berlin*, sobre os mevos de ajustar de huma maneira solida, e segura, as differenças, que ainda subsistem entre nós, e os Suecos. Ha quem diga, que se tem já feito sobre esta materia algumas disposiçoens; e q̄ em quanto se acomoda tudo amigavelmente, se tem mandado de huma, e outra parte ordens ás Tropas, para estarem socegadas nos seus quarteis, sem entenderem *Directé*, *nec indirecté* humas com as outras.

O General Conde de *Bernes*, Embayxador, e Ministro Plenipotenciario do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, recebeu cartas da Corte de *Vienna*, para se recolher; e dizem que será substituido pelo General *Baram de Breitlach*: escolha, que será muito agradavel á Imperatrîz nossa Soberana; porque adquiriu nesta Corte, onde já esteve por Embayxador, huma estimaçam geral pela sua grande afabilidade, e ajustado procedimento. Nam se praticou com o General *Arnimb*, novo Ministro do Rey de *Polonia*, o Decreto, que ha anos se publicou para a aboliçam, ou extinçam da franqueza dos direitos, que em outro tempo logravam os Ministros das Potencias estrangeiras nesta Corte; querendo Sua Magestade Imperial que elle lograsse estas mesmas ventagens, que o Conde de *Keyserling* seu Ministro logrou na de *Dresda*, quando nela residiu.

POLONIA.

Varsovia 27 de Junho.

AS Dietinas, que se convocaram para a eleyçam dos Deputados, que ham de assistir na proxima Diéta extraordinaria, se fizeram a 23 do corrente; porêm a mayor parte se separou infructuosamente, e entre estas, a que se fez nesta Cidade; porque as Dignidades, e a Nobreza, que para este efeito se ajuntaram nesta Cidade na Igreja dos Religiosos de S. Agostinho, declararam, que nam dariam os seus votos para a eleyçam do Marechal, antes de saberem os nomes dos Candidatos, que se ham de eleger para Deputados, e se sam capazes de ser eleytos. Como este exame se nam podia fazer, sem ser muy discutida a escolha, os que haviam insistido neste ponto, romperam a assembléa, e se retiraram; protestando contra todas as resoluçoens, que se tomassem, sem se lhes participarem, e haverem a sua approvaçam. As Dietinas de *Wyzogorod*, de *Zacroczim*, da Polonia grande, e a de *Cujavia*, se separaram na mesma forma. A do Principado de *Ovieczim*, e de *Zator*, dos Palatinados de *Lublin*, e *Plock*, e as dos districtos de *Czarcke*, de *Lieva*, de *Sochaczew*, e de *Dobrzyn*, subsistiram todas, e em cada huma delas se procedeu á eleyçam dos Deputados para a proxima Diéta; porêm ainda que a Dietina de *Poznania* dava as mesmas esperanças, estas se desvaneceram com huma disputa, que se moveu sobre a eleyçam do Marechal; deste modo se impossibilitam os efeitos do grande cuidado, que o Rey, e os Senadores applicam a querer melhorar a situaçam dos negocios do Reyno.

O Conde de *Branicki*, Palatino de *Cracovia*, e General pequeno do Exercito da Coroa, convidou ao Rey para se ir divertir huns dias na sua casa de campo de *Byatistock*, onde lhe tem preparado huma grande Montaria. Proveu S. Mag. o cargo de Alferes da Coroa, que estava

devoluto pela morte do Príncipe de *Sendomiria*, no Príncipe *Stanislaw Lubomirski* seu Camarista, e o de Castelan de *Lublin* em *Monf. Wolski*.

Todos os avisos, que se recebiam da *Ukrania*, eram cada dia mais sensiveis; porque nam obstantes os reforços de Tropas regulares, que se mandavam em socorro daquela Provincia, continuavam os *Huydamakis* em cometer os seus roubos, fazendo os mais lamentaveis com os seus estragos, e com as suas horriveis crueldades; porém havendo chegado a hora, que a Providencia tinha destinado para o seu castigo, ao tempo que já se retiravam com a grande preza, que haviam feito, se viram cercados por hum Corpo das nossas Tropas ligeiras, que matando a mayor parte deles, e despojando os do que levavam, acutiláram, e despojaram das vidas a todos, os que se haviam refugiado em hum bosque visinho ao campo da batalha.

Estes insolentes, e atrevidos vandoleiros, tinham entrado violentamente na Cidade de *Lactizew*, onde roubaram a Igreja, e Convento dos Religiosos de S. Domingos, maltratando muito a todos, e roubando-lhes toda a prata, e mais efeitos preciosos, que tinham de serviço da Igreja. Foram alguns dias depois em grande numero a *Rodomir*, onde saquearam hum Mosteyro da Ordem de *S. Basilio*; e se recolhiam com este thesouro, que agora se restituirá ás partes a que pertence.

Dantzick 28 de Junho.

O Preço de trigo, e mais generos de gram, que havia subido muito de preço, pela grande quantidade, que daqui tinham extrahido os Commissarios dos mantimentos da *Russia*, e de *Suecia*, começa já há dias a decêr, pela esperança, que todos geralmente tem de huma abundante colheita. Estamos com grande impaciencia, por sabermos o que

o que sua Magestade Poloneza decidirá sobre as representações, que se lhe tem feito das diferenças, que temos com o nosso Magistrado, e reynam há tanto tempo com reciproca inconveniencia. Ainda que algumas cartas particulares de *Varsovia* nos façam crer, que está muy proxima a restituçam do ultimo Duque de *Kurlandia* ao dominio daquele Estado, se nam persuade muita gente, de que esta noticia tenha o menor fundamento; principalmente sabendo se, que he certo, que a Nobreza nam tem tomado até o presente a resoluçam de eleger Duque; porém tudo poderá fazer o empenho, que a Rússia tem, em que nam entre naquele dominio Principe, que seja oposto aos seus interesses; e este, ainda que ofendido, se reconciliará com aquela Corte, agradecido á restituçam da liberdade, e dos Estados.

S U E C I A.

Stockholm 27 de Junho.

P Or hum Expresso despachado de *Petrisburgo* pelo Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario desta Coroa na Corte da Rússia, com aviso de haver tido muitas conferencias com os Ministros da Imperatriz da Rússia, e com os de outras Potencias Estrangeiras, interessadas no socego do Norte, aos quaes havia assegurado o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* em nome da Imperatriz sua Soberana, „ Que S. Mag. Imperial nam daria „ nunca a *Suecia* occasiam para o rompimento, e esperava, „ que se achariam brevemente os meynos mais proprios para vencer todos os obstaculos, que retardam huma composição amigavel entre as duas Cortes: Que nem S. Mag. Sueca, nem os seus Aliados deviam ter nenhuma desconfiança da Armada, que se tinha aparelhado nos portos de *Revel*, e *Croonstadt*, e se devia fazer brevemente á vela; „ porque o unico motivo, com que a mandava sahir ao mar, „ era

„ era somente exercitar os marinheiros, como haviam fei-
 „ to nos anos precedentes; e tinha encarregado expressa-
 „ mente ao Comandante dela, que nam deixasse pôr o
 „ pé a alguma pessoa da sua equipagem em nenhuma das
 „ Ilhas do dominio Sueco; ao menos que nam fosse obri-
 „ gado por causa de tempestade.

A 18 do corrente pela manhan chegou outro Cor-
 reyo de *Petrisburgo*, sobre cujos despachos se fez imme-
 diatamente hum conselho extraordinario, a que assistiram
 o Rey, e o Principe Sucessor; e algumas horas depois se
 expediram dous expressos, hum para *Paris*, outro para
Berlin. Dizem, que se tem mandado ordens ao mesmo
 tempo ao Almirante *Taube*, e aos outros principaes offi-
 ciales Comandantes da Armada de S. Mag. para suspende-
 rem as licenças, que se tinham concedido a huma parte
 dos marinheiros, para poderem ir ás suas terras; e como
 temos avistos certos, de que a Armada Russiana sahiu já de
Croonstadt, e a nossa se acha já há tempo pronta, nam
 tardará muito que nam seya para a observar. A nossa con-
 siste ao presente em 115 velas, entre as quaes se acham 12
 naus de linha, 8 fragatas, e 50 gales, e todas no melhor es-
 tado, que se possa desejar. O Principe sucessor tem feyto a
 revista de todas as Tropas, q̄ ha no Reyno, e achado que
 estam completas, e bem disciplinadas. Continua-se em en-
 cher os nossos armazens, e especialmente os q̄ se tem feito
 na *Finlandia*, com abundancia de trigos, e outros provi-
 nimentos que se extrahem de *Dantzick*, e de outros portos
 do mar *Balthico*; com que ainda quando nam houvera tan-
 tas apparencias, de que se poderam compor as nossas dife-
 renças com a Russia, sempre estamos acutelados para tu-
 do, o que possa succeder.

P O R T U G A L.

Lisboa 11 de Agosto.

Depois da grande, e dilatada enfermidade, a que resistiu no largo tempo de mais de 8 anos o Real alento da Augusta Magestade do nosso Soberano, o muito Alto, e muito Poderoso Rey, e Senhor nosso Dom Joam o V. do nome de Gloriosa Recordaçam, engrossou o mal no principio de Julho as suas forças, e preveniu se Sua Magestade para o combate recorrendo ás divinas. Fortaleceu se a 11. com o Santissimo Viatico, que recebeu da mam do Eminentiss. e Reverendiss. Senhor Cardial Patriarca, como seu Capelam mór. Concorrêram os seus fieis, e amantes Vassallos a auxiliálo, para conseguirem do Céu a sua melhoría, fazendo préces publicas em todas as Igrejas, e Procissões de penitencias, e rogativas, levando á Santa Igreja Patriarcal as Imagens de sua mayor veneraçam; porém continuando o mal os ataques com mayor vigor, recebeu na quarta feira 29 pelas 11 horas da noite a Extrema Unçam, que tambem lhe foy administrada pelo mesmo Eminentiss. e Reverendiss. Senhor Cardial Patriarca; e nam podendo já operar a sua resistencia, resignado todo nas disposições do Altissimo, lhe entregou o Espirito pelas 7 horas, e cinco minutos da tarde de 31 de Julho, havendo até á ultima da sua vida ostentado huma grande constancia, e repetindo muitas Jaculatorias, e Coloquios Divinos.

Depois de embalsamado no Sabado, foy exposto o Corpo de Sua Magestade no seu proprio leito, vestido por sua devoçam no habito de S. Francisco, e revestido com o manto de Gran Mestre das Ordens Militares. Na noite do Domingo 2 de Agosto o cõduziram para huma sala grande do Palacio do quarto novo, onde na segunda feira fez o Eminentiss. e Reverendiss. Senhor Cardial Patriarca com assistencia dos Excelentissimos Senhores Principaes,

e de todos os Ministros, e Músicos da Santa Igreja Patriarcal o Officio solemne de Corpo presente com cinco absolviçoens; quatro oficiadas pelos Excelentissimos Senhores Principaes mais antigos, e a quinta por Sua Eminencia.

Nesta tarde foram a Basilica de Santa Maria, e todas as Comunidades Religiotas, (ainda as isentas de acompanhar enterros) e todo o Clero, encomendar a Deos a alma de Sua Magestade; e depois se repartiram pelas ruas, destinadas ao transito do seu enterro.

Pelas nove horas da noite foy ElRey Nosso Senhor, que Deos guarde, com os Serenissimos Senhores Infantes, seu Irmaõ, e Tios á sala, onde estava o Corpo a lançarhe agua benta com as cortezias, que em tal acto se estilam, administrando-lhe o hysope o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór; e foram acompanhando o cayxam, que se conduzia para o Real Mosteiro de S. Vicente dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, até o ultimo degrau da escada, que desce da Sala dos Tudescos para o Claustro da Capela, e dali fizeram a ultima cortezia ao Tumulo, ao tempo, que o coche começava a andar. Levava a chave do cayxam o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez Mordomo mór: Pegavam nas argolas o Senhor Dom Joam, os Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquezes das Minas, de *Alegrete*, *Angeja*, *Louriçal*, *Valença*, e *Penalva*, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *S. Miguel*.

A ordem, que se observava no acompanhamento, era a seguinte.

- I. Os seis Porteiros da Cana do numero.
- II. Os dois Corregedores do Crime da Corte.
- III. Todos os Titulos, e Fidalgos, que têm officios na Casa Real, com as suas insignias.
- IV. Os Grandes.
- V. Os Presidentes dos Tribunaes.

VI. O Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque Regedor das Justicas, com o seu bastam na man.

VII. Os Cantores, Capelaens, Beneficiados, e Conegos da Basilica Patriarcal, todos a cavalo, sahneando entoadamente.

VIII. O Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór, a cavalo, e logo immediatamente o Coche coberto de luto, em que hia o caixam, rodeado de moços da Camara com tochas.

IX. O Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Marialva, Estribeiro mór.

X. O Capitam da guarda Aleman Dom Manuel de Souza.

XI. O Coche de Estado, coberto de luto.

XII. Os Soldados da guarda, que formaram duas alas, rodeando os coches de Estado, e o em que hia o caixam.

Chegando nesta forma ao adro de S. Vicente por entre 4 alas de Religiosos, Clero, e Soldados, de q̄ estavam bordadas todas as ruas, se tirou o caixam do coche, e por especial privilegio cõcedido á Casa da Misericordia de Lisboa, se poz em hum esquife, e a este tempo, quebraram os Officiaes da Casa Real as suas insignias. Pegou a lre-mandade no dito esquife, e o conduzio á Igreja, onde o esperava a Comunidade dos Conegos Regrantes, postos em duas alas, por onde passou o esquife até o Cruzeiro; e se poz sobre huma ella, que para este efeito se havia armado; e o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, acompanhado dos Excelentissimos Senhores Principaes, e mais Prelados, e Ministros da Basilica Patriarcal, lhe fez a absolviçam, depois da qual continuou a Comunidade dos Conegos Regulares do mesmo Mosteiro de S. Vicente o Officio da Sepultura, e ao mesmo tempo pegaram outra vez no Corpo os mesmos Grandes, que o tinham conduzido, e o levaram para outra Ella, que estava na Capela mór, onde o Excelentissimo, Se-

Senhor Marquez Mordomo mór o entregou com a sua chave ao Reverendo Padre Prior do Convêto, jurando aos Santos Evangelhos sobre hum Missal, ser aquelle o Corpo do muito Alto, e muito Poderoso Rey Dom Joam o V. com as mais formalidades do estilo; o que assignou o mesmo Excelentissimo Senhor Mordomo mór, e todos os que levaram o cayxam, e o dito Reverendo Padre Prior do Mosteiro de S. Vicente. Logo foy conduzido o mesmo cayxam para a cápela, onde se guardam os Córpos de Pelloas Reaes, e colocado no primeiro lugar da parte do Evãgelho; e o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Castello Melhor*, Reposteiro mór, cobriu o cayxam com hũ pano agolado e franjado de ouro, e lhe poz a almofada, e Coroa. Cessaram ao mesmo tempo as descargas, que davam os Regimentos, que estavam no terreiro de S. Vicente, e os sentidos tiros da artilharia, que o Castello, Forte da Védoria, e naus furtas no Tejo atiravam de minuto a minuto, e o ruído dos sinos de todas as Igrejas, e Conventos, que com os seus lugubres écos expressavam o sentimento, que tinha influído nos coraçoes dos Vassallos esta grande perda.

A D V E R T E N C I A.

*Em Casa de hum Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina se vende o terceiro tomo de Cartas do Muito Ilustre Senhor, e Reverendo Padre Mestre Dom Fr. Bento Jeronymo Feijóo, e o sexto tomo da obra intitulada, *Historia del Pueblo de Dios.**

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 32.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 13 de Agosto de 1750.

ALEMANHA.

Hamburgo 8 de Julho.



ARECE que vamos chegando ao termo de ver amigavelmente compostas as diferenças, que tanto faziam temer no Norte huma grande guerra. Assegura se, que os Estados de *Suecia* tem tomado a resoluçam de manter invariavelmente a presente forma do seu Governo; e sendo assim, nam póde ter a Imperatriz da *Russia* mais que desejar; principalmente, se as mais consideraveis Potencias da Europa (como se diz) se obrigam a ser garantes, ou fiadoras desta resoluçam. Tambem nesta Cidade tivemos nos fins do mez passado

fado huma grande consternação por huma especie de motim, a que deram occasião os officiaes dos marfincieiros, de que temos tanto numero, que descontentes do limitado jornal, que os Mestres lhes dam, se conjuráram para os obrigarem a aumentarlhos; e para melhor conseguirem a execuçam do seu projecto, meteram no seu partido muitos obreiros, e aprendizes de alfayates, cupateiros, e outros mestres; e todos unidos foram na segunda feira 22 ás casas dos principaes Mestres marfincieiros, e com atrevida altivez os intimáram, que lhes dessem o aumento, que pretendiam; e passando depois a ameaçalos, estavam ja em termos de executar, o que oiziam, quando chegou a guarda, que o Magistrado mandou para os dissipar: a qual prendendo alguns, e fazendo demonstraçam de querer atirar contra os outros, dentro de poucos minutos os separou. Os prezos, que eram os primeiros autores do tumulto, foram metidos na cadeya com prizam estreita, e os mais atemorizados com este acto de severidade foram no dia seguinte continuar o seu trabalho nas lojas de seus Mestres, - e tudo se acha ao presente em grande tranquillidade; o que devemos ás prontas, e vigorozas medidas do nosso Magistrado, que com a sua prudencia nos livrou das funestas consequencias, que podia ter a resoluçam destes moços; pois para sahirem dela foy necessario mandar pegar nas armas ás Ordenanças, e estarem toda aquella noite á vigia; porque elles se haviam refugiado em *Altená*, e se receava huma grande confusam na Cidade.

Os dous Condes de *Hessenstein*, filhos naturaes do Rey de *Suecia*, que estudavam incognitos em Hollanda na Universidade de *Utreque*, e se dilatáram aqui alguns mezes, partiram já para *Stockolm*, donde se aviza, que para dar mais pezo á garantia de algumas Potencias, trabalha a Corte em pôr todas as forças do Reyno em bom estado, e em segurar os socorros, que lhe

tem

tem prometido os seus Aliados, para elle se verda
para tudo o que lhe pode succeder. Esperare aqui a se
mana proxima *Mons. de Champeaux*, que vem residir
nesta Cidade, como Ministro de S. Mag. Cristianissi
ma aos Principes do Circulo da Saxonia inferior.

Vienna 1 de Julho.

Todos estes dias tem sido muy frequentes na Corte as
conferencias, e alem das que tem por objecto as ren
das Reaes, e o aumento do commercio; houve outras sobre
os negocios do Imperador, e sobre os do Norte, que le
vam grande atença a Suas Mag. Imperiaes. As Tropas Auf
triacas estam em movimento por toda a parte, marchando
para os diferentes Campos, que devem formar. Antehon
tem passou por junto desta Cidade hum Batalhão do Re
gimento de *Marschall*, fazendo caminho para *Moravia*,
e os outros tres o seguirám brevemente. O acampamento,
que se intenta fazer em *Bohemia*, nam poderá ser tam de
pressa, como se deejava; porque tem chovido em tanta a
bundancia, e tam continuadamente naquele Reyno, des
de o principio do mez de Junho, que a mayor parte dos
rios, e especialmente o *Moldau*, inundaram os territorios
visinhos, e levaram com a força das suas correntes muy
tas pontes; de sorte que alguns Regimentos, que se achá
vam em marcha, foram obrigados a voltar para os seus
quarteis, pela impossibilidade de a continuarem. A parti
da da Corte para *Stiria*, será certamente antes de 10 do cor
rente; e acompanharam a S. Mag. Imperiaes nesta viagem, o
Duque *Carlos de Lorena*, o Camareiro mor *Conde de He
venbulla*, e os Principes de *Avertperg*, e *Frautson*. A
Imperatriz Rainha deu ao General *Conde de Maguire* o
governo da Praça de *Clagenfurth*, na *Carinthia*, que se
achava vago pela morte do Feld Marechal *Conde de Neu
haus*. O Mordomo mor da Imperatriz Rainha declarou
Domingo em *Schonbrun*, que S. Mag. Imperial tinha no
meado ao General *Baram de Reitlach*, para ir substituir

O Conde de *Bernes*, na Corte de *Petrishurgo*; e em virtude desta nomeação, começou este General a preparar as suas equipagens, e partirá brevemente a fazer a sua Embaixada. O Conde de *Goes*, que vai por Enviado Extraordinario á Corte de *Suecia*, também receberá brevemente as suas instrucções, e partirá logo. O Principe Reynante de *Hobenzollern*, que S. Mag. Imperial agora promoveu ao gráo de General de Batalha, partiu para os seus Estados, onde se detefá algum tempo, e o seguirá dentro de poucos dias a Princeza sua Esposa.

As cartas de *Constantinopla* de tres de Junho dizem, que o contagio começára a manifestar-se de novo naquela Cidade; que a mayor parte dos Ministros Estrangeiros se tem retirado para casas de campo; Que em consequencia das ordens do *Sultam* se tem feito exactas diligencias, por descobrir os autores do ultimo incendio; Que se tem prezo muytas pessoas, e pelas suas disposições se reconhece cada dia mais, haverem tido os Janízaros huma grande parte nesta detestavel conjuração. O Capitam *Bachá* tem inimigos muy poderosos no Serralho, e todos entendem, que em breve tempo se fará patente a sua desgraça, e o mandáram desterrar da Corte; porem elle para evitar, ou dilatar ao menos esta demonstraçam, se fez á vela com 5 naus de guerra, e algumas embarcações ligeiras, para ir visitar as Ilhas do *Archipelago*, e receber os tributos, que nelas anualmente se pagam a S. A. Havia-se recebido poucos dias antes carta do *Baram de Penckler* Ministros de Suas Mag. Impereaes, com avizo, de que o Gram Senhor estava com doença de perigo; o que teve com grande susto esta Corte, porque succedendo morrer na presente situaçam, poderia haver huma mudança consideravel no sistema pacifico, que aquella observa de algum tempo a esta parte; porém nesta ultima allegura, que a queyxa havia obedecido aos remedios, e S. A. logra já boa saúde.

Pela mesma via se confirma a noticia, de que o exercito

cito de *Schach Ali*, Monarca da Persia, fora inteiramente destrôado pelo partido dos Rebeldes; mas tem as circunstancias, que ja se referiram; nem ainda a de que este Principe ficara prisioneiro na batalha, e cõduzido a *Hispaban*, para fazer figura no triunfo do vencedor. Dizem so que o General dos Rebeldes fora aclamado Rey, e se chama *Scha Wroock*: que este ainda está com o seu exercito no mesmo campo: que abunda de tudo, excepto de mantimentos; e especialmente de pã, que tem subido a hum preço exorbitante: q̃ mostra muito amor aos seus subditos, e lhes faz justiça com prontidã; que algum receyo tem ainda de certos Povos do Reyno de *Kandabar*, suposto entende lhe nam poderã fazer prejuizo consideravel; porque se acham divididos em duas parcialidades, das quaes huma está firme em o reconhecer por seu Rey; mas a outra, ainda q̃ poderosa, nam tem cabeça, que saiba dispor as suas operaçoens. Acrecentase, que determinava partir para *Hispaban* nesta Primavera, se ville, que podia estabelecer naquela Cidade a sua Corte com segurança.

Ratisbonna 4 de Julho.

HA muito tempo, que o Imperio se nam tem visto tam embaraçado de negocios domesticos. A 26. do mez, que acabou, apparecêram na Dictatura da Diéta dois memoriaes dos Principes de *Hohentobe*, implorando a assistencia do Imperio, contra a resoluçã tomada pelo corpo, chamado Evangelico, de mandar estabelecer huma Junta em *Ochringen*. Os habitantes de *Franfort* estão divididos em duas parcialidades. Os Pertendidos Reformados pertendem ter naquela Cidade hum Templo, em que façam as suas préces, na forma da Doutrina, que seguem; os Luteranos, de que se compoem o Magistrado, persistem em lhes negar esta faculdade, sem atencã às recomendaçoens do Rey de Prussia, nem aos rescriptos do Imperador. Agora imprimiu, e fez publicar o Barã de *Rothkirch*, Ministro do Margrave de *Brandenburgo*.

burgo Bareith, hum papel, no qual expõem, que o *Margrave* teu amo, bem longe de querer contestar a Nobreza immediata os verdadeiros Privilegios, de que realmente está de posse, só tem unicamente a idéa de manter a constituição systemática do Imperio; e que só para o conseguir he que solicita os Ministros da Dieta, a pedirem aos seus Principaes lhes mandem prontamente as suas instrucções sobre esta materia; a fim, de que se possa convir em hum allento, que todos figam; mas assim que este papel se publicou, appareceu outro muy pathetico, no qual se represêta este recurso do *Margrave de Bareith*, e outro semelhante, que o Ministro do Duque de *Wirtemberg* tem feito á Dieta sobre a mesma materia da Nobreza immediata, como hum atentado formal feito aos Privilegios da mesma Nobreza, confirmados por varios Imperadores, e allegurados pelo instrumento da Paz.

P O R T U G A L *Lisboa 23 de Agosto.*

NO dia 8 do corrente, que era o oitavo depois do falecimento de Sua Magestade Fidelissima, o muito Augusto Rey Dom Joam o V. se fez a cerimonia de quebrar os Escudos, observando este antigo costume do Reyno. Ajuntou se pela manhan o Senado de Lisboa, assistindo nele o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. José Antonio Francisco Lobo, terceiro Conde de Oriola, e decimo Baram de Alvito, seu Presidente, e sahio da Camera com os Cidadãos, e Ministros de vara da sua dependencia, todos em boa ordem em duas álas, levando no meyo tres Juizes dos Orãos da Repartição da Cidade, e seu termo, cada hñ com seu Escudo preto, tudo a pé vestido de luto e gorro, e com varas negras; precedendo a todo este acompanhamento hum dos Procuradores da Cidade vestido de grande luto, montado em hum cavalo todo coberto de negro com huma haste negra ao hombro, de que pendia huma bandeira da mesma cor tam comprida, que arrastava pela terra huma grande parte, e em tres tarimas, que

que estavam levantadas, e cobertas de luto, huma no Rocio junto ás escadas do Hospital; outra no meyo da Rua nova, e outra na praça da Santa Basilica, subindo a ellas por seu turno os referidos Juizes: disse cada hum em vozes altas, e intelligiveis estas palavras: Chorai Nobres, chorai Povo, que morreu o vello Rey D. Joam o V. de Portugal; e immediatamente quebrou cada hum o Escudo, que levava, e o lançou no cham, dando-se fim a este funebre acto com as mais formalidades, que em semelhantes occasioens se praticam.

Na madrugada de segunda feira dez deste mez de Agosto pegou por hum descuido o fogo no Hospital Real de todos os Santos, e se ateou com tanta violencia, que nam só ardeu na mesma manhan toda a sua grande Igreja, e enfermarias, mas pôz em evidente perigo o Real Convento de S. Domingos, sendo acometido do fogo por tres partes, e especialmente a sua grandissima, e admiravel Bibliotheca: voltando depois o incendio com o vento para a rua da *Bitesga*, reduziu tambem a cinzas huma boa parte das suas casas. Tanto que o fogo pegou na Igreja, o Reverendo Padre Tesoureiro do Hospital, acompanhado dos Religiosos Dominicos, e Arrabidos, levou com a decencia, que a pressa permitiu, o Santissimo Sacramento para o Convento de S. Domingos, para onde se conduziram tambem as Imagem, ornamentos, e muitas peças ricas. Foy grandissima a consternaçam, nam só nos deploraveis enfermos, que se achavam nas suas camas incapazes de poderem salvarse de perigo tam imminente; mas nos moradores das casas circumvilinhas, com o trabalho de procurarem livrar os seus moveis. Nesta terrivel situaçam inspirou a Providencia Divina huma caridade tam ardente em todas as classes de pessoas, que nam obstante o horror das chamas, e da confusam, os PP. da Companhia de Jesus, os da Congregaçam do Oratorio, os Conegos Seculares de Santo Eloy, os Religiosos Dominicos, os Franciscanos, os Arrabidos,

os Eremitas de Santo Agostinho, e os de outras Religioens
concorrêram a acarretar agua para extinguir o incendio, e
a salvar os doentes ás costas; conduzindo-os para o Con-
vento, e Igreja de Sam Domingos. Muitos soldados traba-
lharam incansavelmente com tanto zelo, q̃ muitos nam qui-
zeram deixar o trabalho a outros, q̃ os hiam render. No jan-
tar assistirá os Religiosos Dominicos aos enfermos cõ o ali-
mêto, q̃ lhes era presiso segũdo a disposiçam dos enfermei-
ros, o q̃ lhe ajudáram a administrar muitas pessoas Religio-
tas, e Clerigos Seculares. E estãdo já determinada a sua aco-
modaçam dẽtro no mesmo Cõvento, foy o Rey Nosso Se-
nhor servido mandar passar por seu Real decreto todos os
doentes para o Mosteiro de N.S. do Desterro, e os meninos
engeitados, e as suas amas para o Palacio q̃ foy dos Condes
da Ribeira grãde; e sobindo de põto a caridade dos Religi-
osos, houve alguns que se distinguiram tanto nesta virtude
(huma das mais heroycas dos humanos) que chegaram a
levar ás costas desde o Rocio para o Desterro (caminho
bem dilatado) as camas dos doentes; aonde os Religiosos Do-
minicos lhe leváram tambem a ceia, q̃ lhe administ áram com
a mesma Caridade.

O Eminentissimõ, e Reverendissimõ Senhor Cardial Patri-
arca, com o generoso zelo de Prelado, que lhe he tam natural,
mandou logo de esmola para os doentes 250 galinhas, 250 fran-
gos, e 250 pães, e outros tantos arrataes de doce; e no dia se-
guinte da tarde os foy visitar no mesmo Convento do Desterro,
onde viu que passavam de 500. e deyxou por esmola para a ma-
curahimã bõleja com dinheiro proporcionado ao seu numero.
Atendendo Sua Eminencia tambem ao desconmodo q̃ os Reve-
rendos Monjes de S. Bernãdo padeciam nesta hostilidade,
mandam para a sua habitaçam o antigo Palacio dos Arcebispos,
vizinho á Basilica de S. Maria, onde lhes mandou fazer as con-
diçoes necessarias.

O Rey nosso Senhor atendendo ás obrigaçõens do grande, mas trabalhoso
oficio, que começa a exercer, ordenou a Sua Eminencia por carta escrita pelo Se-
cretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, fizelle intnuar a todos os Pre-
lados das Religioens, e aos seus subditos, que no Santo Sacrificio da Missa, e nos
demais actos de religião encõnen se, e roguem a Deos nosso Senhor muy particu-
larmente, p̃lle o entendimento de Sua Mag., e lhe inspire as resoluçoens, que
sẽem do seu mayor agrado, para fazer bem succedido, e prospero o seu Governo;
o que sua Eminencia executou logo por Cartas Circulares.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 18 de Agosto de 1750!

I T A L I A.

Napoles 23. de Junho.



DEPOIS que as nossas galés, e algumas embarcaçoens armadas em guerra, sahiram ao mar, para darem caça aos Corsarios de *Barbaria*, já estes Infiéis se nam chegam com tanta frequencia ás Costas deste Reyno; nem o nosso commercio maritimo padece tanto detrimento. O novo Bergantim, que o Rey mandou fabricar no estaleiro desta Cidade, se acha quasi acabado, e se lançará brevemente ao mar, para se ir ajuntar com as galés; assim de poderem com este

LI

reforço

642
reforço animar-se mais, e perseguirem mais afoutamente os inimigos. Ao mesmo tempo, que vemos aliviadas as costas do Reyno, padecemos no interior dele huma lamentavel perturbaçam; porque todas as estradas, que vem de varias Provincias, e Cidades para esta Corte, estam continuamente seguidas de numerosas Tropas de salteadores, que roubam sem piedade os caminhanes, que ou vem a requerimentos, ou com mercadorias; despojando os de tudo o que trazem. Informado Sua Mag. destes excessos, tomou a resolução de mandar daqui a *D. Pedro do Rio*, com algumas Companhias de Granadeiros, para restabelecer a segurança dos caminhos exterminando deles esta gente, prendendoa, ou afugentandoa. Na quarta feira do corrente de tarde meteram na prisão desta Cidade hum homem, que se intitulava o *Principe D. Antonio Filomarino*, que foy prezo por hum destacamento das Tropas de Sua Mag. na fronteira do Estado Ecclesiastico, para onde intentava passar. Logo se lhe fez o seu processo, e foy sentenciado a pena de morte; mas Sua Mag. aconselhado pela sua natural clemencia, lhe perdoou a vida, com que devia pagar os seus delitos: comutando lhe a pena em huma prisão perpetua na Ilha de *Pantalria*, aonde será brevemente conduzido. O Regimento de *Calabria*, que se mandou embarcar, para ir render as guarniçoens das Praças dos presidios, chegou felizmente, sem haver encontrado na viagem Corsarios, nem padecido tempestade.

Por hum navio Francêz, que voltando das escalas de *Levante*, arribou a *Maltha*, e chegou depois a este porto, sabemos que o *Bachá de Rhodes*, Cabeça da grande Conspiraçam dos Turcos para ruina da Religiam dos Cavaleiros, se acha ainda prezo na mesma Fortaleza; e que ninguem atégora póde dizer, qual será o seu fim. O *Principe de Campo Real*, nomeado por Sua Mag. para ir por seu Embayxador extraordinario á Corte de *Vienna*, par-
tiu

tiu já com ordem de fazer toda a diligencia por chegar brevemente, e dizem que fará ali huma magnifica figura. Esperase tambem dentro de pouco tempo o principe de *Esterbasi*, que aqui vem residir como Ministro de Suas Mag. Imperiaes. O Marquez de *L' Hospital*, Embayxador de França, que por ordem da sua Corte tinha ido com algumas comilloens ás de *Modena*, e *Parma*, e a *Genova*, voltará com brevidade á nossa.

Roma 4 de Julho.

CElebrouse com huma magnificencia extraordinaria, no dia 29 do mez passado, a festa do glorioso Principe dos Apostolos. O Papa, que tinha voltado de *Castel-Gandolpho*, foy na vespera do Palacio do *Quirinal* para o do *Vaticano*, donde pelas tres horas da tarde passou em huma cadeira portatil para a Basilica de S. Pedro, e deu principio ás Vesperas, que foram cantadas pelos Musicos mais famosos de toda a Italia, com assistencia de mais de 30 Cardeaes, e hum numero quasi infinito de Arcebispos, Bispos, e outros Prelados. Acabadas as Vesperas fez o Grande Condestavel de *Napoles* a cerimonia de apresentar a Sua Sãtidade o tributo annual do Rey das duas Sicilias. No dia seguinte officiou Sua Santidade a Missa mayor, e no fim dela passando á grande baranda, deu a Bençam Põiticea a huma multidam innumeravel de Povo, que ali tinha atrahido a solemnidade desta festa: nam cessando em todo este tempo o festivo estrondo da artilharia do Castelo de Santo Angelo. De noite houve soberbas iluminaçoens em toda a Cidade, e fõgos de arteficio em diferentes Bairros.

A Congregaçam de *Propaganda Fide* recebeu funestas noticias do Estado da Regiam Christan na *China*. O Imperador, que actualmente ocupa o Trono daquelle vasto Imperio, e que no principio do seu reinado se mos-

trou favoravel aos Christãos, que nele viviam, os persegue agora com a mesma impièdade dos antigos Tiranos. Perdeu este Principe em hum mesmo tempo sua mulher, e seu filho, aos quaes amava muito. Desta perda resultou huma suma tristeza, que depois degenerou em crueldade; receavam os efeitos dela os seus Ministros, e procuraram prevenilos, fazendo lhe voltar a pontaria a outro alvo, com o persuadirem a crer, que os Christãos entretinham intelligencias prejudiciaes aos seus interesses; e como estes nam tinham nem protecçam, nem apoio, ficaram sendo victimas que a sua preocupação foy sacrificando á vingança. Começou por mandar cortar a cabeça ao Bispo de *Monicastrò*, que havia 30 anos governava as Missoens naquele Imperio. Mandou prender com affectados pretextos dois Padres da Companhia de Jesus, e 4 Religiosos Dominicanos, que andavam empregados na cultura da Fé, e chegados a *Peckin* morreram de garrote. Renovou os Edctos mais rigorosos, que os seus predecessores publicáram contra a Christandade, declarando estar absolutamente resoluto a exterminar de seu Imperio todos os que nele se descobrirem.

Tem-se observado, que o Embayxador de *Veneza* tem ha tempos frequentes conferencias com o Cardial Secretario de Estado, e com outros Ministros do Papa. Supoemse ser a materia q̄ nelas se trata, o negocio do Patriarcado de *Aquiléa*, que a Republica tem muito no coração, e tem cometido a decisam dele ao Pay commum dos Fieis. Nomeou Sua Santidade dez Cardiaes para o examinarem: o que tem feito, e dado parte de haverem ponderado hum meyo, com o qual entendem, que a Corte de *Vienna*, e a Republica, que sam nele as partes principaes, poderam ficar reciprocamente satisfeitas. O Cardial *Mellini*, e *Rezzonico* havendo recebido sobre a propria materia novas instruçoens do Senado de *Veneza*, tambem tem pedido audiencias ao Papa, e feito com Sua Santidade varias conferencias,

rencias, parece que ha esperanças de composiçam.

Continua a concorrer a esta Cidade huma prodigiosa quantidade de Peregrinos. O Hospital da *Santissima Trindade* está cheyo. Dizem que chega a despeza, que com eles se tem feito só naquelle casa, depois que se principiou o Jubileu, 250U cruzados. O Papa havendo examinado maduramente o grande gsto, que tem feito esta Confraria, lhe concedeu hum Breve para poder tomar de emprestimo sobre os principaes Montes de piedade desta Corte quarenta mil escudos Romanos, ou 100U cruzados, sem ser obrigada a pagar juroa, até que se ache em estado de satisfazer esta soma.

Florença 4 de Julho. 19

Havendo a Corte de *Vienna* reconhecido que as fabricas, e o commercio são os meynos mais certos, e mais seguros, de fazer opulentos os Estados, tem tomado a resolução de os estabelecer em todos os que domina; e havendo começado a praticar esta maxima nos hereditarios da casa de *Austria*, intenta fazer tambem este Beneficio á *Toscana*. Mandou para este efeito as ordens, que pareceram convenientes no fim de Mayo ao Concelho da Regencia, o qual se ajuntou logo a ponderar esta materia; e se publicáram depois varias Ordenações, encaminhadas ao adiantamento das fabricas dos estofos de seda, que já temos; mas como para conseguir o efeito desejado, he necessario que os Principes favoreçam o commercio, facilitandolhe as despezas, e as comodidades, para que os frutos, e as manufacturas possam sair para os Paizes estranhos, se tem cuidado em adoçar a passagem das montanhas, que separam a *Toscana* da Comarca de *Bolonha*, abrindo nelas hum caminho mais curto, e mais facil. A este fim partiu daqui a 18 de Mayo o Conde de *Richcourt* para *Sarica Lasio* (Praça pequena nos confins da *Toscana*; e *Bolonha*) onde se avistou, e teve huma Confe-

reacia sobre esta materia com o *Cardial Doria*, que he o Legado que por ordem do Papa governa aquele Paiz: pretendendo, que os seus habitantes, como interessados na mesma ventagem, concorram tambem com alguma despeza para acabar, e pôr na tua ultima perfeiçam aquella estrada. Voltou aqui a 22; mas nam se publicou, se conseguiu o que intentava: com a mesma idéa intenta a Republica de *Luca* abrir outro caminho, para commerciar com os Estados do Duque de *Modena* pelos montes de *Grafignana*; mas como deste projecto resultaria hum grande detrimento as conveniencias dos nossos negociantes, e *Luca* o nam pode executar sem a permiffam do Imperador, nollo *Gran Duque*, por ser preciso pallar por territorio, pertencente á *Toscana*, parece que nunca o poderá conseguir; e assim dizem, que o declarou já o Conde de *Richecourt* e *Carlos Manzi* seu Ministro, que poucos dias depois falleceu nesta Cidade de hum accidente apopletico, em idade de 68 anos, de cujo successo deu logo no dia seguinte avito á Republica o seu Secretario,

Os Tratados de amizade, e commercio ultimamente concluidos com as Regencias de *Tunes*, e *Tripoli*, se fizeram já publicos; e contem com pouca diferença as mesmas clausulas, que continha, o que se concluiu o ano passado com o *Dey*, e Regencia de *Argel*, excepto que neste tudo se fez só em nome do Imperador, sem embargo de que *Trieste*, *Fiume*, e outros portos da Imperatríz foram comprehendidos nele; e nestes dois entra tambem agora a mesma *Augusta Senhora*, como principal parte contractante; atendendo a segurar as ventajens do commercio aos seus subditos.

O Conde de *Richecourt* foy a *Liorne* dar algumas ordens pertencentes á Marinha. Tem se decidido, que as naus, que se aparelharam naquelle porto, partiram a 15 de *Julho* proximo: huns dizem, que para o *Levante*, outros que para a *India Oriental*. Todos os Officiaes, que de vera

devem comandalas, Soldados, Artilheiros, e gente para a marçaçam, se acham já no mesmo porto, e se tem começado a meter abordo huma parte das mercadorias, em que deve consistir a sua carga. Dizem que se embarcarão nelleas muitos Fidalgos deste Paiz, acompanhando nesta viagem o filho do Conde de *Richecourt*, que vay por Coronel da Marinha

O Conde de *Stampa* devia partir a 27 do passado de *Pisa* para *Milam*, esperando convalecer melhor da sua queixa por virtude do ar da sua Patria, que lhe he mais natural. O Marquez *Duchatelet*, Comandante Geral das Tropas deste Ducado, se espera aqui no fim deste mez, de volta da viagem que fez ás suas terras, que tem em *Lorena*. Torna se a renovar a voz que correu, de que o Imperador mandará governar este Estado pela Princeza *Carlota* sua Irman; e que o Marquez de *Stainville* virá acompanhando a Sua Alteza Real, e será o seu primeiro Ministro. Acrescenta se, que Sua Mag. Imperial ás instancias das Potencias maritimas; tem resolvido ceder *Toscana* ao Archiduque *Carlos José*, seu filho segundo, em consideração da promessa, que as mesmas Potencias lhe tem feito de favorecer tudo, quanto poderem com os seus bons officios a eleyçam de Rey de Romanos, na pessoa do Archiduque *José* seu filho mais velho. Nam nos atrevemos a afirmar, que esta voz seja bem fundada; mas parece que se faz verosimil, atendendo se ao que se estipulou da parte da Gran Bretanha no Tratado de Londres, feito no anno de 1718, e da parte da Republica de *Holanda*, no acto da garantia da Pragmatica Sancam, a saber, *Que em qualquer caso que possa succeder o Principe, que fosse Senhor da Lombardia, e mais Estados, que a Casa de Austria possuiue na Italia, nam poderá ser ao mesmo tempo metido de posse do Gran Ducado da Toscana.*

Renderam se no principio deste mez doze pessoas ;
 em que entram alguns Frades, e Clerigos. Nam se sa-
 be com certeza o motivo, mas suspeitase, que por auto-
 res de certos papeis Satyricos, que se espalharam pela
 Cidade, acompanhados de ameaças contra o Governo.
 Tambem se prenderam quatro Corsos, tres Seculares, e
 hum Ecclesiastico, aos quaes acusan de entreterem inte-
 ligencias perniciosas contra os interesses da Republica. Na
 assemblêa, que se fez segunda feira passada, se elegeram
 cinco Senadores novos em lugar de outros tantos, que de-
 vem sair dos seus lugares no ultimo do corrente. Foram
 eleytos unanimemente *Domingos Saoli*, *Carlos Manuel
 Durazzo*. *Domingos Orero*. *Estevam Passanha*, e *Jo-
 am Carlos Serra*. Falate tambem em mudar o Comilla-
 rio, que reside em *Bastia* em nome da Republica; por-
 que em razam de ter hum modo pouco agradavel, e pelas
 tuas continuas alteraçoes com o *Marquez de Cusfay*,
 em vez de haver persuadido aqueles Povos a conceberem
 idéa de submissam, e respeito aos seus legitimos Sobera-
 nos, lhes tem feito os animos mais azedos. Juntamente se
 devem mudar os seis Protectores do *Banco de S. Jozze*;
 esperandose que desta mudança possa resultar alguma dis-
 posição ventajosa ao seu restabelecimento; por se ver
 que vay decaindo cada dia mais o seu credito. O *Marquez
 de Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de Franca, tem
 tido algumas conferencias muy dilatadas com os Depu-
 tados da Republica. Entendem alguns, que o assumpto
 delas haja sido o novo Regimento, em que ha tanto tem-
 po se fala, em ordem a ficar servindo de norma ao futuro
 procedimento dos Corsos; outros se persuadem que fosse
 para ajustar a cessam daquela Ilha á favor da Coroa de
 Hespanha, e que para satisficção do seu equivalente se
 destinam as consideraveis tomas de dinheiro, que aquela
 Co-

Coroa tem mandado entregar ao Director das postas, que agora recebeu outras muy grossas, que chegarão nesta semana a bordo de duas naus Inglezas, vindas de Cadis; porque se nam pode fazer outra conjectura. Pelas mesmas naus se recebeu a noticia, de que o fingido Principe de *Modena*; que á instancia do Rey Christianissimo esteve preso em *Sevilha*, e depois foy conduzido para o presidio de *Ceuta*, achou meynos de salvarse da prisão, embarcando se occultamente em hum navio mercantil de *Suecia*, que foy com mantimentos áquele porto.

Parma 2 de Julho.

A Corte continúa ainda em *Colorno*. O Infante Duque nosso Soberano se diverte muitos dias na caça, e veyo a esta Cidade a semana passada, acompanhado de alguns Senhores, Officiaes da casa, e do Marquez de *Mau-Teurier*, Ministro Plenipotenciario de França, para ver o Estado, em que se acham as obras, que se fazem no Palacio Ducal, as quaes por mais diligencia, que se applique, nam parece possivel, que se acabem antes de Outubro proximo, e só nesse tempo poderemos lograr a presença de Suas Alt. Reaes. Confirma se cada vez mais a prenhez da Serenissima Infanta Duqueza; e sem embargo de senam haver declarado ainda no Paço, se tem já mandado vir de *París* dois Parteiros dos mais habéis no seu ministerio para lhe assistirem na occasiam do parto.

As rendas dos tres Ducados se arrematáram a huma Companhia de *Parmasanos*, que actualmente estão occupados em tomar as suas medidas para porem as cousas no Estado, em que estavam no Governo dos Duques de *Parma* da *Casa Farnese*. Fala-se muito em que também haverá mudança no Ministerio; mas que será depois que a Corte voltar para *Parma*. O Marquez de *Bondad Real*, Ministro Plenipotenciario de Hespanha, que aqui reside, foy a *Placencia* fazer a revista de hum Regimento, de que S. Mag. Catholica fez presente ao Infante Duque, o qual lhe man-

da acrescentar tres Companhias; para o fazer mais numero-
fo. O Marquez *Huberto Pallavicini*, que Sua Alt. Real
mandou a *Turin* dar o parabem da sua chegada, e do seu
calamento á Serenissima Senhora Duqueza de Saboya, sua
Irman, voltou já a *Colorno* humamente satisfeito do bem
que foy recebido d'aquele Princeza, que na despedida lhe
deu hum anel de diamantes de grande preço.

Modena 8 de Julho.

Quinta feira passada se celebrou nesta Cidade o ani-
versario do nascimento do Duque nosso Soberano,
que entrou neste dia no ano 53. da sua idade. Sua
Alt. Serenissima, que estava em *Rivalta*, veyo aqui com
toda a familia Ducal, e assistiu á festa, que se fez com es-
ta occasiam; e de noite voltaram todos para o mesmo sitio,
onde determinam continuar, em quanto for Veram. Ha
hum mez, que as chuvás sam continuas, e tem engrossa-
do de maneira a corrente do *Pó*, que se receia por momen-
tos huma inundaçam pela parte de *Bersello*. Sua Alt. Sere-
nissima a foi ver, e dar as ordens, que se julgarem neces-
sarias para se evitar successo tam fatal.

Estamos admirados de haver lido em alguns papeis de
noticias publicas, impresos em Paizes estrangeiros, que
se cuida em fazer brevemente huma nova reforma nas Tro-
pas deste Ducado; porque em lugar de as querer reduzir a
menos, o Serenissimo Duque cuida em aumentar a nella
Cavalaria. Trabalha-se com calor em reparar, e aumen-
tar as fortificaçoens da Cidade de *Modena*, e as do Forte
de la *Mirandula*, nas quaes trabalham todos os dias mais
de 700 homens pela direcçam de tres famosos Engenhei-
ros Francezes. Nomeou Sua Alteza Serenissima para Go-
vernador da Cidade do Ducado de *Regio* ao Marquez *Jo-
an Baptista Mari*, novo Principe de *Scandiano*, e fez
General das suas Tropas o Marquez *Luis Rangoni*; e ao
presente cuida em estabelecer huma fundiçam de artilha-
ria, canhoens, e morteiros, para fundir duzentas peças,
a fim

a fim de guarnecer sufficientemente a cidadela desta Cidade, a Fortaleza de *Mirandula*, e outros fortes situados nas fronteiras dos seus Dominios. No tempo, que Sua Alt. esteve em *Regio* com a occasião da feira, fundou naquela cidade hum Collegio para a educação dos moços destinados à vida Ecclesiastica, que nele foram *Gratis* os seus estudos: fundação, que naquela Cidade se estima, como sumamente ventajosa aos subditos.

Milam 4. de Julho.

Ainda que todas as vezes, que ha tanto tempo correm de huma proxima perturbação na Italia se acham (conforme as apparencias) felizmente desvanecidas; não deixam de se continuar as mesmas prevenções, como se estivessemos na vespera de huma nova guerra. Vai-se trabalhando sempre com vigor em reparar, e aumentar as fortificações da mayor parte das praças. Vam sempre chegando de Alemanha quantidade de recluta para completar os Regimentos das Tropas Imperiaes, que estão aquartelados neste Ducado, e no de *Mantua*. Dizem que para estas Tropas estarem mais costumadas ao trabalho da Campanha, macharam brevemente para irem formar hum acampamento nas visinhanças de *Cremona*, onde todas passarão mostra perante o General *Conde Palavicini*, que ha tres anos está nomeado Governador de *Milam*, e agora tomará a administração do Governo de *Harrach*, teve já carta formal para se recolher a *Vienna* a exercitar o novo emprego, de que lhe fez mercê a Imperatriz Rainha, e partirá brevemente. Arremataram-se a 10. do mez passado por tempo de 10 anos todas as rendas deste Ducado, e entende-se, que assim o Estado, como os Contratadores, que são hums particulares ricos, tirarão desta arrematação grandes vantagens. Publicar-se ha brevemente huma nova ordem da Imperatriz Rainha, por virtude da qual toda a terra do Estado deve ser medida por arpeus, a fim de se poder impor com eom equidade huma taxa geral. Os Contratadores

tratadores pertendem que se lhe faça bom o seu arrendamento por tempo de 9 anos successivos sem o que recuzam de entrar na administraçam.

P O R T U G A L. *Lisboa 18 de Agosto*

NA 2 feira 10 do corrente cõcorreram todos os Grandes do Reino, e mais tenhores da Corte, a beijar a mamão novo Rey intinuandolhe o sentimento, que lhes resultou do falecimento da Magestade defunta; concorrendo com a mesma occasiam a fazeremlhe os costumados cumprimentos de pezame o Nuncio do Papa, o Duque de *Souto mayor*, Embaixador de Hespanha; e os mais Ministros estrangeiros. No dia seguinte 11 admitiu S. Mag. a lhes fazerem o mesmo cumprimento todos os Tribunaes da Corte, vestidos tambem de rigoroso luto.

A 13 nomeou o mesmo Senhor para gentis homens da sua Camara aos Ilustrissimos, e Excelentissimos Senhores *Marquezes de Alegrete, e Angeja*, Condes de *Cantanbede*, de *Unham moço*, e *Sabugoza*, o Baram Conde de *Oriola*, e o General Thomas da Silva Teles Visconde de *Vila nova de Cerveira*, Embaixador na Corte do Rey Catholico; e para Gentishomens da Camara do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro seu Irmão, o Ilustrif. e Exc. Senhor Conde de *S. Lourenço*, e *Manuel de Tavora*, genro do Ilustrif. e Exc. Senhor Conde de *Vila nova*.

A 14 foram nomeadas para Damas Camaristas da Rainha N.S. as Ilustrif. e Exc. Senhoras Condesas de *Pombeyro*, e do *Prado*, e a Excel. Senhora *D. Maria Herculana*, Viuva de *Ayres Bento de Saldanha Souza*, e *Menezes*.

Havia S. Mag. já nomeado em 2 do corrente para seu Reposteiro mór ao Ilustrif. e Exc. Senhor Conde de *Castelo Melhor*, e para Secretarios de Estado a *Diogo de Mendonça Corte Real* Conselheiro da sua Fazenda, Enviado Extraordinario q̃ ja foi deste Reino na Corte de Hollanda, e a *Sebastiam Joze de Carvalho e Melo*, Enviado Extraordinario que foi do Rey defunto na Corte Imperial de *Vienna*, o primeiro para a repartiçam dos negocios da Marinha, e Ultramar, e o segundo para os das Cortes Estrangeiras.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 33.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 20 de Agosto de 1750.

ITALIA.
Turin 27 de Julho.



EPOIS que chegou a esta Corte *Madama* a Duqueza de *Saboya*, se acha continuamente nella hum concurso muy brilhante. Nam ha dia, em que nam haja banquetes, bayles, e serenatas, especialmente nas Casas do Marquez de *Sada*, Embayxador de Hespanha; e do Abade de *Castro Monte*, Embayxador do Rey das duas Sicilias, Ministros, que fazem neste Payz huma magnifica figura. Na Casa Real de Campo chamada *Valentim*, situada na margem do *Pó*, se celebrou hontem o cumprimento de anos de S. A. Real o Duque de *Saboya*,
LI que

que entrou nos 25 anos da sua idade : Toda a Corte se adornou de soberbas galas ; houve de tarde huma excellente serenata , e de noyte hum admiravel artificio de fogo , que o Rey , e suas Altezas Reaes viram das janelas do mesmo Palacio , e foy executado com felicidade. Desde o mesmo tempo atégora , quasi todos os dias , tem o Rey feito mercês , ou presentes , assim aos Senhores da Corte, como a varios estrangeiros de distincão. Entre elles coube ao Cardeal *das Lanças* huma Cruz para o peito , guarnecida de diamantes , avaliada em mais de 25 U libras. Esta mantou-fez S. Magestade , revettido do manto , e insignias de Gran Mestre da ordem da *Anunciada* , a cerimonia de lançar o colar dela aos Cavaleiros , que creou na sua ultima promoçom.

O Margrave de *Bade durlach* se acha ainda nesta Cidade desfrutando *incognita* , com o titulo de *Baram de Bade* , o respeito , e atençam universal em todos os bailes , e serenatas , e mais divertimentos em que se acha. Tambem chegaram de *Roma* , e se alojaram no Palacio de Nuncio os dous Principes filhos do Principe *Borghese* , que o mesmo Nuncio apresentou a S. Magestade , e a suas Altezas Reaes ; e depois de se dilatarem aqui alguns dias , partiram a ver as principaes Cortes de Alemanha. O Cavaleiro *Ruzzim* , Embaixador da Republica de *Veneza* ao Rey Catholico, passou por esta Cidade , e trouxe a comissam de dar o parabem em nome da Republica a S. Magestade do casamento do Duque seu filho ; o que executou em huma audiencia particular , que S. Magestade lhe acordou , e proseguiu depois a sua viagem para Madrid. Terça feira passada morreu nesta Cidade de hum acidente de apoplexia , o Marquez de *Gorzegne* , Camareiro mór de S. Magestade , que exercitou muitos anos com aceitaçam universal o emprego de Ministro de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros , e nam se sabe ainda , quem lhe sucederá.

A L E M H N H A.

Vienna 8 de Julho.

P Artiram suas Magestades Imperiaes a 3 do corrente para *Stiria*, acompanhadas do Principe *Carlos de Lorena*, e de hum pequeno numero de Senhores da sua Corte, a ver as Torpas, que estam acampadas naquella Provincia, nas visinhanças de *Pettau*. Segundo o roteiro que se fez, deviam chegar a 5 áquele sitio, e alojarse em huma Casa de Campo do Conde de *Bathiany*, que fica dele pouco distante. No dia 6 todas as Torpas, de que se compoem aquelle Corpo, deviam fazer na sua presença exercicio de todas as evoluçoens, e manobras militares, e suas Magestades Imperiaes voltaram a 7; e assim se esperam esta noite em *Schonbrun*. O Archiduque *Jose*, e as Serenissimas Senhoras Archiduezas suas irmans, vieram antehontem pela manhan visitar a Imperatriz sua Avó; e depois foi o mesmo Principe ao *Colegio Theresiano*, onde com huma atençam, pouco ordinaria nas pessoas da sua idade, viu fazer varias experiencias Fisicas, de que mostrou receber especial gosto. A Princesa *Carlota de Lorena* no mesmo dia, em que suas Magestades Imperiaes foram para *Stiria*, partiu tambem para *Eysenstadt*, terra pertencente ao Principe de *Esterhazy*, donde se espera a manhan.

Alguns dias antes que suas Magestades Imperiaes fizessem a repetida viagem, houve frequentes conferencias em *Schonbrun*, assim sobre os negocios externos, como sobre os que pertencem ao commercio, e manufacturas, que se estabelecem nos Estados hereditarios, e a todas assistiram suas Magestades Imperiaes regularmente. Em huma delas se ponderaram os meynos de achar as assignaçoes necessarias, para se executar o projecto, que se tem formado de fazer em *Fiume* hum porto capaz de ser frequentado de muitos navios. Trabalha se tambem

cuidadozamente em executar as novas disposições, que se tem feito, para reduzir a melhor forma possível o Hospital, que se tem fundado nesta Cidade para os Soldados estorpeados no serviço militar, para Governador do qual se nomeou agora *Mons. de Talbem*. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario da Republica de *Holanda*, teve a semana passada huma larga conferencia com o *Gran Chanceler Conde de Uhlfeldt*, a quem entregou varios memoriaes, e papeis pertencentes á execuçam dos artigos do Tratado da Barreira; mas o Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario da mesma Republica, acompanhou suas Magestades Imperiaes a *Stiria*, e fixa a sua partida para *Holanda* no tempo, em que o Duque *Carlos de Lorena* partir para o *Payz bayxo*. He voz Geral que o *Marquez de Botta, Adorno*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha no governo dos Paizes baixos, tem pedido a S. Magestade Imperial o alivie daquele governo; e assegura-se que lhe succederá no mesmo emprego o Conde de *Rosenberg*, que foy Ministro desta Corte na de *Lisboa*. O Conde de *Haugwitz* tomou a semana passada posse do seu lugar na assembléa dos Estados de *Austria*, introduzido com as ceremonias costumadas pelo *Feld Marechal Conde de Konigseck*. O Embaixador de *Tripoly* partiu daqui hontem pela manhã muy satisfeito do bem que o trataram; e muito mais dos presentes, que lhe fizeram. Faz o seu caminho em direitura a *Liorne*, onde se ha de embarcar para se recolher a *Africa*. A partida do Baram de *Breitlach* para a Embaixada da *Russia*, fica fixa para o fim do mez de *Setembro* proximo; mas o Conde de *Goes* receberá brevemente as suas instrucções, e partirá logo para *Stockholm*. Deu a Imperatriz a *Mons. de Budoy*, Cavalhero Hungaro, o regimento, que foi do defunto *Baram de Trenck*, que atégora era só de dous batalhoens, e se lhe acrescenta mais hum.

O Baram de *Menzig*, Ministro Plenipotenciario do *Margrave de Brandenburgo Anspach*, recebeu a 2 deste mez das mãos do Imperador, em nome daquele Principe, a investidura dos Estados, e terras, que possui a sua Casa; e o Baram de *Backhoff*, Ministro do Rey de *Dinamarca*, que aqui chegou há poucos dias, receberá tambem em nome de seu amo a dos Condados de *Oldenburgo*, e *Dolmenborst*, logo immediatamente que S. Magestade Imperial voltar da *Stiria*; e antes de partir para *Moravia*, a ver as Torpas, que actualmente se vão acampando nas vizinhanças de *Leschowitz*.

Francfort 13 de Julho.

Ainda se continua em fazer reclutas, assim no nosso territorio como no de Hamburgo, e outras partes, nam só para a Imperatriz Rainha, como para outras Potencias; e andam com esta comissam muitos officiaes com seus subalternos; porém os da Imperatriz as fazem com mais facilidade.

De *Berlin* se aviza haver ali chegado hum grande numero de Cavalos, para prefazerem os que faltam nos Regimentos da Cavalaria, para os quaes se vão mandando immediatamente: que S. Mag. Prussiana fez escolher nas suas condelarias os mais valentes, e fermosos Cavalos de Coche, para fazer presente deles a S. Mag. Christianissima, e que no sitio de *Blanckenfelde* se tem fundado huma nova povoaçam de familias Protestantes, que concorrem de varias partes do Imperio: Que a Rainha acompanhada das suas damas as fora ver; e que o Rey reconhecendo, quanto he grande o interesse da sua Coroa, em ter muy populosos os seus Estados, lhes mandou distribuir huma grande soma de dinheiro, para deste modo animar outras a que figam estas.

As Cartas de *Dresda* nos dam a noticia de haverem partido para *Paris* por ordem de Suas Magestades Polonicas

nezas prezentes riquissimos para *Madama a Delphina*, que constam entre outras coufas de tudo, o que pode ser necessario para guarnecer a Camara de huma Princeza, que está de parto; e que para o de Sua Alteza Real ser bem sucedido, se começaram a 2 do corrente a fazer preces publicas em todas as Igrejas Lutheranas daquela Cidade.

Escreve se de *Munich* (Corte do Eleytor de Baviera) que a 24 de Junho pelas 8 horas da noite se sentira naquela Cidade, e nas suas visinhanças hum violento tremor de terra; e que perto da huma hora depois da meya noite se repetiram os abalos com tamanha força, que foy geral o susto entre os seus habitantes, entendendo que a terra se abria, e os sepultava vivos no abismo.

Os avisos de Manheim dizem, que o Duque Rey-nante de *Duas pontes* partiu quarta feira passada de *Schuetzingen*, onde agora esta a Corte do Eleytor Palatino, para voltar á sua residencia ordinaria; que o Principe *Federico* seu irmão partira no mesmo dia para *Flangenberg*, onde tomara por alguns dias os banhos das suas *Caldas*; e que ambos estes Principes deviam voltar a *Manheim* para verem a magnifica *Opera* intitulada *Demo-phonte*, que se ha de representar aquele dia no Theatro da Corte, com a occasiam de se festejar o nome da Serenissima Princeza *Clementina de Baviera*. Pelas ultimas Cartas de *Ratisbonna* tabemos haver se recebido já na Dieta hum Decreto do Imperador, que ratifica a resoluçam, que nela se tomou de acordar hum mez Romano para a despesa de reparar a importante Fortaleza de *Philipsburgo*.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Agosto.

LM 7 de Agosto foy S. Magestade servido por seu Real Decreto nomear a Filipe Correa da Silva no lugar de

de Oficial mayor da Secretaria de Estado da repartiçã dos negocios Estrangeiros, e da Guerra; e a Estevam Pinto de Moraes no de Oficial mayor da Secretaria de Estado da repartiçã das Conquiſtas, e Dominios Ultramarinos.

Escreve ſe de *Leiria*, que a 11 do corrente ſe fizeram na Igreja Cathedral daquella Cidade as Exequias de S. Mageſtade o Senhor Rey D. Joam V. com grandeza, e magnificencia muito mayor, da-que permite huma terra pequena, celebrando Miſſa Pontifical o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo daquella Dioceſe, a que aſſiſtiram todas as Comunidades Religioſas, nam ſó da Cidade, mas de todo o Biſpado, toda a Nobreza, e Povo da Cidade; recitando a Oraçã Funebre o R. P. Prêgador General Fr. Antonio da Aſſumpçã da Ordem dos Prêgadores, e Vigario das Religioſas de Santa Anna da meſma Cidade: e nam ſatisfeito S. Excelencia com eſta demonſtraçã, por ſer muito mayor o ſeu deſejo, mandou nelle dia dizer hum grande numero de Miſſas de avultada eſmola pela Alma de S. Mageſtade; e publicou huma Paſtoral, em que ordenou, ſe lhe fizelleſem ſufragios por toda a ſua Dioceſe.

Copia da Paſtoral.

„ D. Joam de N. S. da Porta Conego Regular de
 „ Santo Agoſtinho da Congregaçã reformada de Santa
 „ Cruz de Coimbra, por mercê de Deos, e da Santa Sê
 „ Apostolica Biſpo de *Leiria*, do Conſelho de S. Mageſta-
 „ de &c.

„ A todos os ſieis da noſſa Dioceſe, ſaude, e ben-
 „ çã. Deos ſó elle Eterno, e Immortal, que condem-
 „ nou todos os homens á morte, executou agora eſta juſta,
 „ e terrivel Ley no noſſo Auguito Monarca; elle nos le-
 „ vou para ſi hum Principe, que por hum longo, e glo-
 „ rioſo Reynado tinha merecido a noſſa veneraçã, e o
 „ noſſo amor. A Religiam, e Conſtancia, que eſte gran-
 „ de Principe moſtrou á viſta da morte, deſcobram-

„ bem as excellentes qualidades , de que Deos dotou a
 „ sua Alma ; huma tam dilatada , e dolorosa enfermida-
 „ de , nam pode enfraquecer a sua Fé , nem abalar a sua
 „ constancia : empregou o perfeito conhecimento , que
 „ a Divina bondade lhe conservou quasi até os ultimos
 „ instantes , em actos os mais pios , e Catholicos ; em inf-
 „ truir a ElRey seu filho nas maximas mais sabias , e pias
 „ de reynar , para com a sua prática conleguir a conserva-
 „ çam , e esplendor destes Reynos ; resta pois , amados
 „ Filhos , rogarmos todos a Deos pelo repouso , e des-
 „ canço de sua Alma.

„ Por esta causa ordenamos a todos os Parochos
 „ deste Bispado , que no primeiro dia desempedido , depois
 „ desta lhes ser apresencada , convoquem todo o Clero
 „ da sua Parochia , e façam hum Officio solemne pela Al-
 „ ma de ElRey defunto ; mandamos a todos os Sacerdo-
 „ tes , de qualquer qualidade , e preeminencia , que sejam ,
 „ celebrem logo huma Missa pela sua Alma : e exhorta-
 „ mos a todos os Fieis de hum , e outro sexo , unam-as
 „ suas Oraçoens com os Sacrificios dos Sacerdotes para
 „ alcançarmos de Deos o repouso da Alma deste Prin-
 „ cipe , tam pio , e tam amante de seus Povos. Dada em
 „ Leyria debaixo de nosso signal , e telo de nossas Armas
 „ aos 13 de Agosto de 1750. José Pereira da Silva Es-
 „ crivam da Camera a sobscrevi.

D. Joam Bispo de Leyria.

*Em Casa de hum Hespanhol no canto da rua do
 Outeiro às portas de Santa Catharina se vende o
 terceiro tomo de Cartas do Muito Ilustre Senbor ,
 e Reverendo Padre Mestre Dom Fr. Bento Jerony-
 mo Feijoó , e o sexto tomo da obra intitulado , Histo-
 ria del Pueblo de Dios.*

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 25 de Agosto de 1750.

R U S S I A.

Petrisburgo 28 de Junho.



A NOSSA Corte se acha ainda em *Petershoff*; e assim nos vemos destituídos de noticias. Só corre por certa a de q̄ será o Duque *Ernesto de Biron* reposto brevemente no trono da *Kurlandia*, apesar de todos os emulos deste Imperio, que pertendiam introduzir naquele Ducado, quem seguisse os seus interesses. Assegurase, que este restabelecimento se ajustou por convençam feita entre esta Corte, e a de *Polonia*; mas parece que por decoro de S. Mag. Imperial.

se applica o movimento desta acção aos rogos de S. Mag. Poloneza; como se deve julgar pela Carta, que este Príncipe ultimamente escreveu á Imperatríz, da qual aqui correm copias, e o seu teor em extracto, he o que se segue.

„ Vossa Mag. se lembrará sem duvida das muitas
 „ vezes, que tenho empregado a minha intercessão em
 „ tantas Cartas, que lhe tenho escrito, para conseguir
 „ a liberdade do Duque de *Biron*; e se nam esquecerá das
 „ fortes representaçoens, que sobre esta materia lhe te-
 „ nho mandado fazer pelos meus Ministros residentes na
 „ sua Corte, assim de palavra, como por escrito; porém
 „ agora me acho obrigado a renovala pela presente Car-
 „ ta, atendendo ás repetidas queixas, que me fazem os
 „ Grandes deste Reyno, de se nam haver ainda concedi-
 „ do a liberdade a este Duque. Já tiveram o designio de
 „ expor publicamente os motivos, ou fundamentos das
 „ suas queixas, no ultimo *Senatus consilium*; porém ha-
 „ vendo tido eu a oportunidade de o saber, os preveni, e
 „ os fiz mudar de resolução. Desde aquele tempo me tem
 „ rogado por hum acto, q assignou o Primaz, e mais Sena-
 „ dores presentes, a repetir as minhas instancias a V. Ma-
 „ gestade Imperial, para que queira servir-se de repor na
 „ sua liberdade sem mayor demora este infeliz Duque,
 „ meu Vallalo. Nam pude dispensar me de condescen-
 „ der com as suas deprecasçoens, e assim o faço, com tan-
 „ ta confiança de o conseguir, que sem me de ter a pon-
 „ derar certas circumstancias politicas, que o tempo vay
 „ descobrindo cada dia mais, concebo huma esperança
 „ firme, de q V. Mag. Imperial tomará pronta, e favora-
 „ vel resolução neste negocio, fundando me no amor,
 „ que V. Mag. Imperial tem á justiça, e na infinita esti-
 „ mação, que eu faço da sua precioza amizade: e ferá es-
 „ te favor muito mais estimavel, sendo feito antes de 4 do
 „ mez proximo, em que se deve ajuntar a Dieta extraor-
 „ dinaria,

„ dinaria ; porque se apezar da minha esperança , o Du-
 „ que de *Biron* se não achar reposto na sua liberdade , e
 „ com a permiffam de voltar ao feu Ducado , se seguirá
 „ infalivelmente ver expostas nesta Dieta as menciona-
 „ das queyxas. Espero que V. Mageftade Imperial as pre-
 „ venirá , e que neste particular me dará huma nova pro-
 „ va da fua amizade ; fatisfazendo com hum mefmo acto
 „ a natural generofidade de feu animo , e o que deve á
 „ justiça, aliviando este Duque de hum castigo tam dila-
 „ tado , e tam pouco merecido ; porque como nam te-
 „ ve nunca a infelicidade de ofender a V. Mag. Impe-
 „ rial, parece que nenhuma outra culpa pode fer obstacu-
 „ lo á fua liberdade. As melmas consideraçoens politi-
 „ cas , que acima alego, fã de tal natureza , que preci-
 „ famente o requerem ; e fico na esperança de huma re-
 „ pofita, que fatisfaça o meu objecto , com a mais perfei-
 „ ta estimaçam , e com o mais amigavel affecto de hum
 „ bom vizinho &c.

Federico Augusto.

Gluckow. 28 de Junho.

E Sperase nesta Cidade com grande impaciencia o nos-
 fo *Attman* , ou Gram General , o Conde *Cyrillo A-*
lexiowitz Rasoumofcki. Trabalha fe com extrema diligen-
 cia em acabar o Palacio , que fe tem destinado para o
 feu alojamento , que ferá hum vasto, e soberbo edificio;
 porque he fabricado todo ao gofto moderno. O antigo,
 em que viviam os outros Grandes Generaes , ficou redu-
 zido a cinzas no incendio , que aqui padecemos o ano
 passado. Este Conde tinha neste Paiz huma estimavel fa-
 ma pela fua grande capacidade, talento, e fabledoria ,
 tam acreditada na Corte de *Petrisburgo* , que a Impera-
 triz o fez Director da Grande Academia das Artes , e Sci-
 encias daquela Cidade ; e esperamos , que o feu genio
 fará adoçar os dos noftros habitantes, a quem só falta a cul-
 tum das letras. S. Mag. Imperial mandou aqui o Conde

de *Henricoff* com Cartas patentes, para presidir á eleição de hum novo *Atman*, o qual fazêdo ajuntar o Clero, Senhores, Militares, e Gentishomens ordinarios, sobre hum magnifico theatro de quatro degraus, cercado de quatro ordens de grades, leu a todos a Patente da Imperatriz, na qual lhes dava a permissam de elegerem para seu General a pessoa, de que mais se agradassem; e perguntando depois a huns, e a outros, a quem queriam eleger? Todos unanimemente clamaram, q̄ desejavam a sua *Excellencia* o Conde de *Rasoumofsky Cyrilo Alexeowitz* (ou de *Aleÿxes*) O Arcebispo de *Kiovia*, e hum dos Generaes para isso nomeado, lhes testemunharam a satisfação, que recebiam da sua escolha, e lhes renderam as graças; e logo foram levadas para a Igreja principal, e postas sobre huma Credencia defronte do Altar Mór, as Cartas Patentes, e as Insignias da dignidade de Gran General, e ali estiveram até se acabar o *Te Deum*, cantado pela Musica, e solemnizado com huma descarga geral de artilharia, e mosquetaria. Foram depois levadas em deposito para o alojamento do Conde de *Henrikoff*, até que o novo Grande General tome posse da sua grande dignidade. Acabada esta Ceremonia, deu este Conde hum esplendido banquete a todos os Principaes do Clero, aos Generaes, e ás Damas das casas mais distintas do Paiz, repartidas por muitas mesas, e todas servidas com igual profusam, e magnificencia, e mandou distribuir pelas Tropas doze barricas de aguardente. No fim da mesa entregou o Gran Chanceler ao Conde 20U cruzados, como presente dos Povos, e 8U para a sua comitiva: todos os Coronéis, e os gentishomens lhe fizeram presentes, que consistiram em formosos cavalos, huns de sela, outros de coche.

Como he a primeira vez, que esta Provincia manda Capitular á nossa Gazeta, nam parece que será mal recebida, dos que nam tem todo o estudo da Geografia.

dar

dar aqui huma breve noticia do que he a *Ukrania*. para fazerem huma idéa mais justa da dignidade do seu *Atman*.

„ He a *Ukrania* hum Paiz situado á parte austral
 „ da *Russia* entre a *Moscovia*, e a *Tartaria menor*, e cha-
 „ mado por outro nome a *Russia pequena*: divide se em
 „ varias *Provincias*, a que os naturaes dam o nome de
 „ *Capitanias*; as quaes nam sam todas iguaes na extensam,
 „ nem no numero dos Povos; porque humas poderam pôr
 „ em Campo até 30000 homens, e as outras até 10000 so-
 „ mente, huns, e outros armados. Estas Tropas sam ar-
 „ regimentadas; e divididas em companhias, em que ha
 „ algumas de mil homens. Estes corpos tem todos os
 „ seus *Officiaes*, *Musica*, *Bandeiras*, e *Estandartes*, e sem-
 „ pre estam completos, e promptos em todo o tempo a
 „ marchar com a primeira ordem. Nam se comprehen-
 „ dem nestas Tropas todos os moradores do Paiz; por-
 „ que he muy populoso; e assim os *Militares* formam hum
 „ estado á parte, que he hereditario nas suas familias, as
 „ quaes se nam podem separar dele; de sorte, que só sen-
 „ do degradados da sua Ordem, podem vir a ser *Cida-*
 „ *daos*, ou *Payzanos*; e assim como entre estes Povos
 „ he muy honrosa a dignidade Militar, emparelha com
 „ a Nobreza. O Paiz he naturalmente provido de todos os
 „ frutos, e generos convenientes á subsistencia humana.
 „ Estes Povos se chamam *Kotakos*. A sua lingua he com
 „ pouca differença a *Polonezaa*: sua Religiam a Grega co-
 „ mo e dos *Russianos*.

P O L O N I A.

Varsovia 15 de Julho.

T Em-se recebido com grande gosto a noticia, de se haverem feito com todo o bom succello, que se podia desejar, as *Dietas particulares* em *Cracovia*, *Dobrizyn*,

Sendomiria, Hallicz, Wilda, Smolensko, Starodub, Ozmian, Zadda, Wolkomirz, Troki, Eaoen, Upitz, e Novogorodia, e que nelas se conveyo unanimemente na esco-
lha dos Deputados, que devem vir por parte destas Ci-
dades á Dieta extraordinaria, que está sempre fixa para se
principiar a 4 do mez proximo, e assim se esperam aqui
os Deputados no fim do corrente. Já temos a noticia de
que se faram nela fortes representações a favor dos
Protestantes, que vivem na *Prussia Poloneza*; porque se
tem mandado queyxa ao Rey de *Suecia* com hum me-
morial muito amplo dos Catholicos Romanos; dizendo
que em desprezo do Tratado de *Oliva*, de que a Coroa
de Suecia he garante, ou abonadora, nam cessam de os
inquietar, chegando a roubarlhes os seus filhos, que en-
contram nas ruas, e ametelos em Conventos, onde
com ameaças, ou com carinhos os obrigam a abraçar a
sua Religiam. Sua Mag. Sueca tem mandado ordem ao
seu Ministro, que aqui reside, para se unir com os outros
Ministros das Potencias Protestantes, e falarem todos
juntos nesta materia, como causa commua, na proxima Die-
ta; e fazerem todas as suas diligencias, para que os di-
tos Protestantes sejam conservados na liberdade de se-
guirem a sua Religiam, na forma, que se estipulou no re-
ferido Tratado.

Mandou S. Mag. declarar aos Deputados de *Dan-
tzik*, de hum, e outro partido, que recolhendo se a *Sa-
xonia*, passará pela sua Cidade, e se deterá nela alguns
dias para ajustar as diferenças, que ha entre o Magistra-
do, e os Cidadãos; e ordenou que o Regimento de
Infantaria do Principe Real, que está actualmente guar-
necendo *Elbong*, se prepare a partir para *Dantzick*
para reforçar a guarda Real, no tempo que ali se deti-
ver, e promoveu o Coronel dele *Mons. de Goltz* ao po-
sto de General de Batalha.

S U E C I A.

Stockholm 14 de Julho.

O Rey se acha ainda residindo na Casa Real de Campo de *Carlesberg*, onde continúa a gozar huma faude tam perfeita, como se podia desejar. O Principe Sucessor está com toda a sua Augusta familia em *Dronningholm*, donde S. Alt. Real yem de quando em quando assistir ás deliberaçoens do Senado; e á conferencia, que se fez sobre os despachos, com que chegou estes dias hum Correyo, expedido pelo Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de S. Magestade na Corte da Imperatriz da Russia. Avisa aquele Ministro, que os negocios entre estas duas Cortes se acham em estado tam favoravel, que se pode esperar com bom fundamento, que ainda antes que o Rey da Gran *Bretanha* se recolha a *Londres*, ficará tudo ajustado com reciproca satisfacaõ das partes interessadas; e ainda de maneira, que nam fique nenhum motivo, que possa causar receyo para o futuro; porém ainda que todas as cousas parece, que propendem para huma composiçaõ amigavel entre a *Suecia*, e a *Russia*, se fazem continuar de parte a parte as prevençoens, como se houvessem de entrar na guerra. Nam ha muito q̄ davam algum motivo á nossa inquietaçaõ os movimentos, que fizeram as tropas da Imperatriz; porém foubemos depois de boa parte, que nam tiveram outro motivo para os fazerem, mais que o de quererem mudar algumas guarniçoens, e assim tudo ao presente está muy sosegado na fronteira.

D I N A M A R C A.

Kopenbague 17 de Julho.

Voltou S. Magestade da Viagem, que fez ás nossas Ilhas, mas molestado com huma especie de difluxo
tam

tam grande, que deu cuydado; porém com a applicaçam de alguns remedios, se acha actualmente livre de queyxa em *Friedensburgo*, onde toda a Corte concorreu hontem vestida de gala, para celebrar o cumprimento de anos da *Princeza Guilhelmina Carolina*, filha segunda de SS. Magestades. A Rainha Viuva sua Avó também concorreu ao mesmo ficio, onde dizem se dilatará 15 dias.

Chegou a 28 do mez passado á Bahia desta Cidade a nau chamada *Rey de Dinamarca*, vinda da *China*; e havendo feito esta viagem tam cumprida em 19 mezes, nam perdeu em todo este tempo mais que 8 homens da sua equipagem, constando ella de 200, quando daqui partiu. Recebeu se avizo, que a nau *Rainha de Dinamarca* lançou ferro a 22 do mez passado na Bahia de *S. Helena*, em Inglaterra, para tomar refrescos, e entrou já hum destes dias com hum carga riquissima também da *China*. Ambas estas naus sam pertencentes á nossa companhia da *India Oriental*. Nomeou S. Magestade hum Junta para examinar a nau de guerra *Ditmarfia*, que entrou ha tempos no *Doke*, e saber se ainda a acham em estado de poder servir. A Junta, que se formou ha dous annos para decidir, se convem empregar nas naus de guerra a enxarcia, que se fabrica á moda de Inglaterra, ou seguir o uso antigo da nossa Naçam, recebeu ordem de acabar de decidir esta materia.

Fez S. Mag. mercê ao Conde de *Alefeld*, seu Camarista, do Regimento dos Dragoens da guarda, e proveu ao mesmo tempo algumas companhias, que se achavam vagas, assim na Infantaria, como na Cavalaria. De se jando esta Corte cultivar a amizade, e paz com a Regencia de *Argel* por bem da navegaçam, e commercio dos seus subditos, mandou partir daqui hum Navio com presentes para o *Dey*, e seu *Divan*; os quaes constam de 4U balas de doze libras de pezo, e 4U de 24; 50 milheiros de polvora, muitas madeiras proprias para fabricar

car navios, e quantidade de amarras, e enxarcias com outros petrechos pertencentes á navegaçam.

A L E M A N H A
Hamburgo 18 de Julho.

Continuam a passar por esta Cidade varios Correyos, de que a mayor parte, ou vem das Cortes do Norte, ou vam de outras para elas. Nam óbstãte parecer tudo disposto a se comporem proximamente as differenças da Coroa da *Russia* com a de *Suecia*, se fazem ainda de hũa, e outra parte as mesmas disposiçoens, q̃ deviam fazer, prevenindo-se para o rompimento. He verdade que as Armadas destas duas Potencias se nam fizeram ainda á vela; mas estam com ordenõs de sempre estarem prontas a partir ao primeiro aviso, que receberem, guarnecidas com abundante numero de marinheiros, e providas abundantemente de muniçoens de guerra, e de todos os mantimentos, que lhes podem ser necessarios para muitos mezes. Quasi o mesmo se observa nas forças de terra; e ainda que as Tropas de nenhum dos partidos tenham feito movimento, que dê ciume, todos estam prontos para tudo o que póde succeder.

Antehontem chegou aqui *Monf. de Champeaux*, Enviado extraordinario de França aos Principes do Circulo da *Saxonia inferior*, que vem residir nesta Cidade em lugar de *Monf. Pousin*, falecido; e daqui irá ás Cortes dos ditos Principes, quando nelas tiver negocio. O Conde *Federico de Heflenstein*, que nam pode partir com o Conde seu Irmam, partiu Domingo passado para se ir ajuntar com elle em *Stockholm*, e beijar tambem amam ao Rey de Suecia seu Pay.

As Cartas de *Berlin* nos dizem, que S. Mag. Prussiana continúa em fazer promoçoens nos Officiaes das suas Tropas, e prover todos os postos vagos: que se prepa-

ram naquela Corte Cavalhadas, ou torneios, de que se-
ram Cabeças os Principes da Familia Real, e se esperam ne-
la por hoipedes o Duque, e Duqueza de *Brunwick*, o
Duque, e Duqueza de *Wirttemberg*, o Magrave, e Mar-
gravina de *Brandenburgo Bareyth*, e muitos outros Prin-
cipes, convidados para lograrem este nobre divertimen-
to.

Vienna 15 de Julho.

Voltaram Suas Magestades Imperiaes a *Schonbrun* da
viagem, q̄ fizeram a *Stiria*, na tarde de quarta feira 8
do corrente; e logo no dia seguinte pela manhan foram a
Hetzendorff, visitar a Imperatrîz Mãy, que se achava
algum tanto molestada. As noticias, q̄ temos da *Stiria*, sam
que as Tropas, que formam o acampamento de *Pet-
tau*, chegam ao numero de 10U; q̄ se exercitam todos os
dias, desde as cinco horas da manhan até as doze, no manejo
das armas, nas evoluçoens marciaes, e em diferentes modos
de marchas, e contra marchas; e depois de as deixar repou-
zar algumas horas, começam pelas cinco até a noite a exer-
citar se no modo, com q̄ devem fazer fogo na Campanha
Suas Magestades Imperiaes ficaram sumamente satisfei-
tas de observar a destreza, com que executam todas estas
manobras; e deram os agradecimentos aos Comandan-
tes de cada corpo. Fizeram tambem hum grande elogio
do regimento de *Croatos*, que ultimamente levantou o
Feld Marechal Conde de *Batbiary*; e convieram, em que
nam cedia em nada aos antigos; assim na igual corpulen-
cia dos homens, como na regularidade do seu exercicio.
Além do grande numero de Officiaes Generaes, que ali se
acham actualmente, estam o Principe de *Saxonia Hildbur-
ghausen*, o Feld Marechal Conde de *Batbiary*, e os Ba-
roens de *Sebmertzing*, e *Breitlach*. Nam se sabe ainda o
tempo, em que partirá para o Paiz baixo o Duque *Carlo
de Lorena*, mas entende-se, que irá primeiro ver com Suas
Magestades Imperiaes os acampamentos, que se come-
çam

çam a formar em *Moravia*, e *Bohemia*.

Continuar se ha brevemente o negocio das Investiduras. O Baram de *Bachoff*, novo Ministro do Rey de *Dinamarca*, teve segunda feira a primeira audiencia publica de Suas Mag. Imperiaes. Corre a voz, de q̃o Baram de *Menzig*, que antes de partir a Corte para *Stiria*, recebeu em nome do *Margrave de Anspach* a investidura dos Estados, e Feudos possuidos por aquele Principe no Imperio; tem recebido comissam do Duque reynante das *Duas Pontes*, para em seu nome receber tambem as das terras, que lhe pertencem. Espera se aqui brevemente o Baram de *Neubaus*, Ministro do Eleytor de *Baviera*, cujas equipagens tem já chegado. Começa se a entender, que o Conde de *Caunitz* partirá brevemente para *França*, para onde está nomeado Embayxador; desde que se concluiu o Tratado da Paz em *Aquisgran*.

Continua a Corte no designio de executar o Projecto de fazer mais capazes, e seguros os Portos de *Trieste*, e de *Fiume*; e se tem tomado a rol grande numero de Pedreiros, e Carpinteiros peritos nos seus officios, para os mandar trabalhar naquelas obras. Os ultimos despachos, q̃ Suas MM. Imperiaes receberam do Conde de *Bernes*, seu Embayxador na *Russia*, podem acabar de dissipar algum receyo, que ainda havia de rompimento no Norte. Faleceu nesta Cidade o General *Miligny*, *Loronez* de naçam, e Comandante de *Hermansstaz*, cabeça do Principado da *Transilvania*.

P O R T U G A L.

Lisboa 25 de Agosto.

Faleceu na Cidade de *Coimbra* na quinta da *Varsea*, em idade de 89 anos *Joam de Sá Pereira*, Comendador da redizima do Sal de *Setubal*, na Ordem de *Santiago*, Provedor do Hospital de *S. Lazaro* da Cidade de *Coimbra*, Mestre de Campo dos Auxiliares da mesma Comarca,

ce, com os quaes serviu com distinto procedimento na guerra passada, presidiando varias Praças da fronteira. Nunca no dilatado tempo da sua vida foy langrado, nem tomou remedio algum, e só teve a enfermidade, de que faleceu, na qual recebeu muy devotamente todos os Sacramentos da Igreja. Faleceu poucos dias depois, em idade de 16 anos, seu neto *Francisco de Sá Pereira*, Cavaleiro da Ordem de Malta, filho de Manoel de Sá Pereira, e da S. D. Marianna Antonia Placida de Menezes. Foram os corpos de ambos conduzidos para a Igreja matriz da Vila de *Condeixa*, e ali sepultados no antigo jazigo da tua casa.

Faleceu em 10 do mez de Julho, na Enfermaria de Santa Isabel Rainha de Portugal, do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta Cidade, a Serva de Deos *Maria do Espirito Santo da Penha*, natural da Freguezia dos Martyres desta Cidade, onde nasceu a 4 de Mayo de 1682; filha de Domingos Joam Penedo, e Maria Barboza, que lhe elegeram para Madrinha a mesma Senhora dos Martyres. Desde a sua infancia consagrou a sua pureza ao Divino Esposo, e a conservou até a morte. Recebeu da mam do virtuozo P. Fr. Francisco de Jesus o habito da Veneravel Ordē Terceira da Penitencia q̄ exa p̄inando depois o seu espirito lhe concedeu, como Comissario da dita Ordē, o habito cerrado, e publico, e depois a admitiu a hum lugar do numero das 30 Enfermeiras do dito Hospital, onde serviu muitos anos na enfermaria, e na cozinha; e occupou ultimamente os cargos de roupeira, e Regente até q̄ hũ d̄ fluxõ com huma resse profunda a obrigou a cama, em que padeceu huma ardentissima febre: recebendo os Sacramentos da Igreja com grande compunçã, e ternura, pagou o tributo das mortaes, entregando placidamente ao Senhor o seu espirito. O seu cadaver, q̄ as continuas penitencias, e trabalhos, tinham transformado em esqueleto vivo, se transmutou no retrato de lã formosa donzella, ficando todos os seus membros tam flexiveis q̄ pareciam animados. No dia seguinte havendo 19 horas, q̄ tinha expirado, se cobriu o seu rosto de lã copioso suor, e se fez tã atractivo, pela sua formosura, q̄ custou muitas lagrimas ás mais irmãs, quando a conduziram a sepultura q̄ se lhe deu na mesma Igreja de N. S. dos Martyres sua Madrinha.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 27 de Agosto de 1750.

ALEMANHA.

Ratisbonna 17 de Julho.



EPOIS q̃ o Consistorio Lutherano foy reposto em *Obringen*, se nam tem obrado mais nada no Paiz de *Hobentobe*. Dizem, que o Principe deste titulo de ra ordem, para se pagarem todos os gastos, que se fizeram com esta occasiam; e allegura-se, que a Comissam de *Anspach* a tivera para se retirar. Corre

aqui a copia de hum Rescripto, que o Imperador mandou sobre esta materia ao Margrave de *Brandenburgo Anspach*, no qual Sua Mag. Imperial diz ,, Que sendo informado que Sua Alt. Serenissima fora requerido para sa-

satisfazer executivamente as queixas dos Condes de *Hohenlohe*, observantes da confissão de *Augsburgo*; e de repor nos Estados desta casa a religião, no estado prescripto pelo instrumento de paz, e pelos pactos da família; ordenara, que se lhe desse a informação necessária, e esperava se suspendesse esta execução, como he licito, e como se costuma praticar, até que Sua Mag. Imperial haja pronunciado a sua sentença, que ha de ser imparcial, e fundada nas Constituições da patria. Que querendo Sua Mag. Imperial prevenir acções de facto ordenara ao Conselho Aulico, que examinasse seriamente todas as queixas em materia de religião, tanto de huma parte, como da outra, e decidisse sobre esta materia segundo as leys do Imperio; ordenando logo as execuções, que se julgassem necessarias: Que mesmo S. Alt. Serenissima reconheceria, por efeito da sua justiça, que sendo esta a intenção de Sua Mag. Imperial, nam he necessario, nem conforme com as leys da patria, dar occasião a mayores queixas com procedimentos precipitados: Que S. Mag. Imperial descança nesta materia, fiado na moderação dele Margrave, e espera que S. Alt. Serenissima mesma julgará que he segundo a ordem, esperar a sentença definitiva de S. Mag. Imperial, a qual nam dará senão conformando se com o instrumento da paz, e com os pactos familiares da casa de *Hohenlohe*; e por consequencia esperava, que Sua Alt. Serenissima nam obraria o contrario.

Pelo successo vemos, que o Margrave atendeu a esta paternal exhortação do Imperador, mandando retirar as suas Tropas com grande confusão dos inimigos da patria, que desejavam abrir deste modo a porta a huma guerra intestina no coração da Alemanha.

Francfort 19 de Julho.

A Comissam subdelegada do Margrave de *Anspach* se retirou a 10 deste mez das terras de *Hohenlohe*; mas depois

pois de fazer as disposições convenientes para conservar o Consistorio, e Ministros Lutheranos, que ali se restabeleceram. Em quanto aos gastos da Comissam, os Condes de *Hobenlobe* os satisfizeram; mas ficaram com o direito reservado de recorrerem aos Principes de *Hobenlobe* para os emboltarem desta despesa. Dizem as Cartas, que daquelle Paiz se tem recebido, q os Comissarios ao tempo, que se retiraram, fizeram a inlhuacãm, de que o Margrave seu amo está revestido de huma Comissam perpetua para prevenir, e evitar, que se nam faça infracçam alguma nas disposições, que se agora fizeram. Além desta sizia, semeada no Imperio com o titulo de zelo da religiam, tem os seus inimigos introduzido tambem a malicia de falsificar os vinhos de Alemanha, para lhes fazer perder a reputaçãm, e deste modo lhes desviar o consumo nos Paizes, que os nam produzem. A Regencia de *Hanau* fez prender agora muitos contratadores de vinhos, só pela simples suspeita de haverem falsificado huma grande quantidade. O nosso Magistrado aplica tanta atençãm a prevenir este dano, que traz continuamente espias pelo termo, e castiga rigorosamente todo o que acha comprehendido neste crime.

O Duque de *Saxonia Gotha*, mostrando ter pertençoens á successam do Ducado de *Saxonia Lavemburgo*, tem protestado (como outros Principes do Imperio) contra o Artigo XX. do Tratado de *Aquisgran*, onde se diz. *Que Sua Mag. Britanica como Eleytor de Brunswick Lunenburgo tanto por si, como por seus herdeiros, e successores, e todos os Estados, e Bens, que sua dita Magestade possuiue em Alemanha, sam comprehendidos, e garantidos no presente Tratado.* - *

Ainda os Officiaes das Tropas Austriacas continuam em levantar gente no termo desta Cidade, na *Veteravia*, e nos Estados de *Hassia Darmstadt*, e com bom successo; fazendo expediçoens de numerosas recrutas,

assim para os regimentos, que a Imperatriz Rainha tem de guarniçam nas praças dos Paizes baixos, como para os que estam aquartelados na Italia, e nos Estados hereditarios. Ainda se acha em *Schwalbach*, e em *Slangenbad*, a mayor parte dos Principes, e Princezas, de que se compoem a Corte Eleytoral Palatina; mas allegura-se, que todos se ham de reunir em *Manheim* a 26 do corrente, para festejarem esplendidamente o nome terceiro da Princeza *Amalia Maria Anna*, irman do Serenissimo Eleytor, e mulher do Duque *Clemente de Baviera*, a qual communmente he chamada a Princeza *Clementina*.

As Cartas de *Munich* dizem, que Suas Altezas Serenissimas Eleytoraes de *Baviera* se tinham retirado ja de *Lichtemberg* para a sua casa de Campo de *Nymphenburg* na quinta feira á noite, e logo no dia seguinte se vestira toda a Corte de gala, para festejar o nome da Imperatriz viuva sua mãy, e sogra. Que se recebem frequentes correynos de *Hanover* com despachos do Conde de *Haslang*, Ministro do Eleytor na Corte do Rey do Gran Bretanha, nos quaes se guarda hum grande segredo; mas sempre se conjectura ser a sua materia o Tratado de subsidio, que se negoceya entre estas duas potencias; e que partiria brevemente para Vienna com o caracter de Enviado extraordinario o Baram de *Neubaus*, que devia receber as suas ultimas instruçoens.

Colonia 24 de Julho.

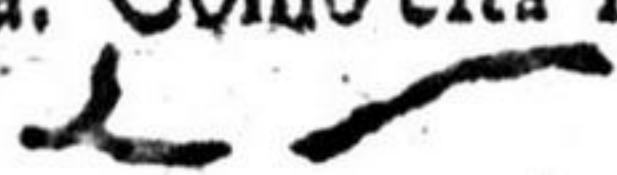
A Ceremonia da Omenagem, q̃ a nossa Cidade deve fazer ao Imperador, e devia ser logo depois da sua coroaçam, se nam fará ainda neste ano, como se intentava; e assim tem cessado as obras ordenadas pelo Magistrado para esta funçam. Continuam a passar pelo nosso territorio varios transportes de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estam de guarniçam em *Luxemburge*; e nas mais praças dos Paizes bayxos. Avisa-se de *Manheim*, que

que a revista, que o Eleytor Palatino determinava fazer das suas Tropas, terá eleito a 12, ou a 15 do mez proximo; e agora acaba de chegar de *Broel* a noticia, de que estando hontem á noite na Comedia ao lado do nosso Serenissimo Eleytor o Conde de *Hobenzallern*, seu Mordomo mór, caira repentinamente morto de hum accidente de apoplexia, deixando sentido todo o Paiz, pelas suas eminentes virtudes, e pelo grande zelo, que tinha do bem da patria.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Julho.

Por avisos chegados das nossas Colonias da America temos a noticia, de que a Colonia, que os Francezes estabeleceram na Ilha *Hespanbola*, se tem augmentado muito, e que a cultura do agucar se acha tam dilatada, que poderam mandar neste ano 300 navios carregados para a Europa. Esta Ilha he a primeira terra, que descobriu *Christovam Colon* no ano de 1492, situada na Costa da America Setentrional: os Hespanhoes a habitavam divididos em varios lugares; mas depois que os Francezes se foram estabelecendo nela, pouco a pouco se foram mudando para a terra firme, onde o Clima he mais agradavel, e mais proprio para o seu modo de viver.

Receberam se Cartas de *Kingston*, Cidade da *Jamaica*, com data de 28 de Abril passado, as quaes referem, que de *Antigoa* se havia recebido a viso, que bem longe de quererem os Francezes evacuar a Ilha de *Tabago*, haviam fabricado nela muitas, e fortes baterias, nos sitios, em que se poderia intentar algum desembarque; ao que se acrescenta, que ha ja nela hum grande numero de habitantes, que tem concorrido, assim de Franca, como das outras Colonias, que os Francezes possuem na America; e que o Governador da *Barbada* despachara huma chalupa com esta noticia a Inglaterra. Como esta nam tem

chega.

chegado , nam sabemos se estas noticias se confundem ; e que em *Antigoa* se tomou o estabelecimento dos Francezes no porto do Principe na Ilha *Hespanbola* pelo de *Tabago*.

Por humna carta particular vinda de *Halifax*, na *Nova Escocia*, sabemos, que se tem já arroteado vas visinhanças daquela nova Cidade humna grande extensam de terreno , no qual os habitantes tem fabricado hortas por meyo das sementes , e plantas , que levaram de Inglaterra ; para o que concorreu a sua fertilidade de maneira , que tem já hortaliças , e legumes de toda a sorte , nam só em abundancia, mas em muito mayor quantidade do que he necessario para o seu uso. Há poucos dias que aqui chegou humna pessoa de distincam de *Moravia*, com intento de ir viver naquela Colonia, onde será o Chefe dos da sua naçam , que ali se tem estabelecido.

As ultimas que o Governo recebeu de *Madáz* dizem , que aquela habitaçam vay sendo agora mais florecente que nunca : que nenhuns dos habitantes , que se retiraram dela, quando os Francezes a tomaram, tornou a ir habitala ; mas que tanto que viram arvorada na Fortaléza a bandeira da Gran Bretanha , concorreram todos de varias partes com grande pressa , e dentro de quinze dias se achavam já na Cidade bastantes negociantes para comprarem com dinheiro contado as carregaçoes de quatro , ou cinco navios, que chegaram de *Bengala*; e pelas relações , que a Companhia da *India Oriental* recebeu das suas feitorias sabemos , que o Cabo de esquadra *Lilla* cruzava com varias naus de guerra naqueles mares ; que o comercio se hia restabelecendo com ventagens ; mas que o famoso Corsario *Angriá* começava a interromper a navegaçam , e depois de hum combate muy disputado , se a poderou de hum navio da Companhia chamado a *Resoluçam*, armado em guerra , que servia de comboyar os mercantís nas viagens, que fazem para os portos daquelas costas.

P O R T U G A L .

Lisboa 27 de Agosto.

P Um navio, que chegou da Bahia de Todos os Santos com aviso de haverem chegado áquele porto duas naus da India, se recebeu a noticia, de que depois que o *Nababo, Sant Sabe*, auxiliado pela naçam Franzeza, desbaratou nõ primeiro de Agosto do anno passado de 1749 ao *Nababo de Arcate Anavardi-Khan*, que se achava com 70 cavalos em hum posto ventajoso, e defendido com algumas batarias; ofereceu logo voluntariamente á Coroa de Portugal, nam só a Cidade de *S. Thomé*, chamada tambem *Meliapor*, mas todas aquellas Aldeyas, que nos tempos passados eram da sua jurisdicçam, das quaes tomou posse em nome da Coroa o Reverendo *P. Fr. Antonio da Purificaçam*, Religioso da Ordem de S. Francisco, nascido na India, e filho de Pays illustres, como descendentes das Casas de *Castro*, e *Noronha*, no dia 27 de Agosto; levantando na mesma Cidade a Bandeira Portugueza, acompanhado de varios Portuguezes Europêos, e Asiaticos, que ali se achavam: constituindo-se *Abaldar*, ou Governador daquele distrito, o que se fizera com geral aplauso dos naturaes da terra, assim Gentios, como Mouros; de que logo mandara dar parte ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquez de Alorna*, como Vice Rey, e Capitam General da India Portugueza, para lhe dar a providencia, que lhe parecesse.

Escreve-se da Vila de Guimaraens, que chegando ali a noticia de ser falecido o muito alto, e muito poderoso Senhor Rey D. Joam o V. querendo o Reverendo Conego Manoel dos Reys da Costa Pêgo distinguir o seu sentimento, mandou erigir na Igreja das Religiosas Carmelitas hum sumptuoso Mausoléo; e havendo convidado a todas as Religioens daquela grande povoaçam, se fez no dia 14 do corrente hum Officio pela alma da Magestade, em que elle mesmo cantou a Missa, e fez
 dizer,

490^o
dizer, com esmoia mayor que a ordinaria. todas as que se
pueram dizer naquele dia pela mesma intençam. Fez
a Oraçam Funebre nestas Exequias seu irman, o P. Mes-
tre Doutor *Fr. José de S. Bernardo Rosa*, religioso da Or-
dem de S. Francisco, que desempenhou o assumpto com
o engenho, e elegancia, que lhe sam naturaes :
assistiu a este acto toda a Nobreza da terra, do-
brando se desde a vespera todos os finos da Villa; e
todos os gastos desta funçam fez seu pay Francisco da Ro-
cha Veloso, como gratulatoria, á grande obrigaçam,
que elle, e seus filhos deviam á magnanima generosidade
daquelle Monarca.

A D V E R T E N C I A S.

*Sabiu novamente a luz hum livro intitulado : De-
monstraçam Histórica, em que se trata da origem, e pri-
mazia da Real Parochia de N. Senhora dos Martyres de
Lisboa, com outras muitas memórias, assim antigas, como
modernas da mesma Igreja, e Cidade; seu Autor o P. Fr.
Apolinario da Conceiçam, Religioso da Provincia Sca-
fica do Rio de Janeiro. Vende se na rua Nova de Almada
em casa de José Soares, acima da portaria da Congre-
gaçam do Oratorio.*

*Bento Antonio, bem conhecido dos melhores da Cor-
te, deu a luz hum livro, em q̄ contrafaza a fabrica do gran-
de Francisco Rodrigues Lobo, fazendo a Aldeya na Corte,
e os seus colloquios em noites de Veram, nos quaes em tom
de graças dá muitos documentos importantes. Vende se na
Rua nova na loja de Joaquim Ferreira Coelho, Livreiro
da Serenissima casa de Bragança.*

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.